

**Sobrevoada Assunção por um avião dos rebeldes** ASSUNÇÃO, 22 (A. F. P.) -- Um avião das forças revolucionárias sobrevoou Assunção, esta madrugada, lançando boletins sobre diversos bairros

# Restabelecido o tráfego na Central do Brasil

(Texto na oitava página, quarta coluna)



## Govêrno semelhante ao dos EE. UU.

Seria implantado na Alemanha — O plano apresentado pelos representantes inglês e americano — Em oposição ao projeto soviético de um poderoso govêrno central — A Austria será ouvida sobre os tratados de paz.

(Texto na sétima página, terceira coluna)

BONBONS-CARAMELOS  
CHOCOLATES

**PATRONE**

SUISSA BRASILEIRA  
PETROPOLIS

# INICIADA A OFENSIVA SÔBRE ASSUNÇÃO

Operações de grande envergadura e que o estado maior dos rebeldes espera que se seja definitiva — Entram em ação os aviões rebeldes — Ocupadas pelos revoltosos as cidades de Baía Negra e Cerro Corá — O arcebispo de Assunção estaria procurando intervir no conflito — Novo chefe de polícia na capital paraguaia — O coronel Rolon, que ocupava o cargo, deverá ser o comandante das forças governamentais (Telegramas na sétima página, primeira coluna)

### Preparado contra a lepra

MOSCOU, 22 (R.) — Dois cientistas soviéticos descobriram um preparado eficiente para tratar a lepra, considerada até agora como doença incurável. O novo preparado, descoberto pelo bioquímico Gubarev e pelo dermatologista Torsuev, foi denominado ácido oxidiférico. Foi extrahido de micróbios da di-teria e produziu resultados notáveis quando experimentado em ratos e coelhos infectados de lepra. Há já um ano que o novo produto está sendo experimentado em pacientes humanos na clínica do professor Torsuev, e úlceras que geralmente resistiam meses foram curadas em semanas. O Conselho Científico do Ministério da Saúde Pública aprovou o método de tratamento e decidiu aumentar a produção de ácido oxidiférico — ao que anunciou a TASS.

ANO XXXVI

Rio de Janeiro — Sábado, 22 de março de 1947

N. 12.521

## A NOITE

Director: GIL PEREIRA  
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS  
Número Avulso Cr\$ 0,50

# DESOBSTRUIDO O TUNEL 7

### O homem que venceu a dor

Esperado no Rio, na próxima segunda-feira, o famoso cirurgião Herbert Olivecrona — As suas intervenções no cérebro provocam o desaparecimento dos fenômenos dolorosos que acompanham as doenças — Já realizou cinco mil operações — Possível a eliminação da dor nos ataques de angina do peito (Texto na oitava página, quinta coluna)



Professor Herbert Olivecrona

### Agitadores estrangeiros no Uruguai

MONTEVIDEU, 22 (A. F. P.) — O govêrno uruguaio está desejoso de por termo à agitação que se vem manifestando, ultimamente, nos meios operários nacionais. As recentes greves verificadas entre os estivadores deixaram claro que o govêrno terá que adotar medidas energéticas indo até à expulsão dos dirigentes estrangeiros dos sindicatos, se quiser dominar a situação criada pelos grevistas.



A imperatriz Nagako do Japão, também desceu do pedestal das divindades nipônicas para conhecer de perto as pequenas coisas da vida. Aqui a vemos, ao lado de Hirohito, examinando curiosamente um simples "uketê", modesto instrumento que, em tempos idos, profanava suas mãos. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Correm o RP-1 e o R-1 — Mais trens que voltam a circular — Suprimidos alguns outros — No ramal de Mangaratiba continua a interrupção — Na Linha Auxiliar

Somente à primeira hora da manhã de hoje, terminaram os serviços de desobstrução das linhas da Central do Brasil, no túnel n.º 7, na Serra do Mar. Dessa maneira restabeleceu-se, felizmente,

mente o tráfego na nossa principal via férrea, pois já começaram a circular hoje, o "Rápido Paulista" RP-1 e o "Rápido Mineiro" R-1, que se destinam à capital bandeirante e a Belo Horizonte, respectivamente. Deixaram a estação D. Pedro II, nos seus horários habituais. Daquela estação partiu também o S 3 para Três Rios e Resende. À noite correrão,

(Continua na sétima página, oitava coluna)

"Devem pedir demissão os funcionários sem ocupação"

JOÃO PESSOA, 22 (Asp.) — O prefeito Felipe Gomes, ao assumir o seu cargo em Picuí, baixou uma proclamação, convidando os desordeiros por ventura existentes em seu município, a se mudarem, pois não tolerará a presença de nenhum deles em seus limites. Declinou também que devem pedir demissão todos os funcionários municipais que não tenham ocupação.

## "Energia e disciplina"

"Mas nunca agi injustamente", diz o atual comandante da Polícia Municipal — Justas as reivindicações dos vigilantes noturnos — O que já foi feito em favor dos guardas municipais

Na Câmara do Distrito, foram articuladas as mais tremendas acusações ao major Carlos Am-

rico, comandante da Polícia Municipal. Os vereadores Luiz Pals Leme, Acioli Lima, Aloisio Nélva Filho, Ari Barroso e João Machado, em orações intecoradas

(Continua na oitava página, sexta coluna)

### VOTO DE CONFIANÇA A RAMADIER

PARIS, 22 (AFP) — O govêrno francês obteve um voto de confiança da Assembleia Nacional. A moção foi aprovada por 411 votos em 411 votantes. Os comunistas se abstiveram.

### Política e políticos

(Texto na oitava página, primeira coluna)

## Onde começa a exploração...

### INTERROGAÇÕES SEM RESPOSTA

Há ainda uma ponta de mistério na história da morte trágica do velho sapateador Gus Brown — O juiz Marigny interroga Wanda, a companheira da vítima, na Penitenciária de mulheres



Wanda

### UM SUSTO APENAS,

(Texto na oitava página, sétima coluna)

Os preços das frutas e as razões de sua elevação, segundo os feirantes — Caixa com 10 quilos de sal e 50 de toucinho... — Galinhas de frutas em que elas só são boas por cima

Os preços das frutas, legumes e hortaliças nas feiras são uma exploração. O povo olha revoltado as indicações: tomate, Cr\$ 10,00; abóbora, Cr\$ 5,00; couve, Cr\$ 5,50; pimentão, Cr\$ 8,00; alho, Cr\$ 3,50; maxixe, Cr\$ 4,00; quiabo, Cr\$ 7,00; laranjas, dúzia, Cr\$ 6,00; bananas, dúzia, Cr\$ 4,50; um limão raquitico por 30 centavos e assim por diante. Os feirantes são obrigados a mostrar esses preços e quem quiser que os aceite, sob pena de passar fome.

Durante quarenta minutos de peregrinação pela feira-livre da praça Afonso Pena, notamos o absurdo dos preços e anotamos o

(Continua na sétima página, quinta coluna)



No Mercado do Meyer uma freguesa recebe o seu pacote de carne

## Começou hoje a venda da carne empacotada

### Pacífico...



O movimento do primeiro dia nos Mercadinhos Municipais — Ainda irregular o entrega do produto — O que A NOITE observou no Mercado do Meyer — Uma iniciativa que pode solucionar a crise da carne no Distrito Federal

Iniciou-se, hoje, nos mercadinhos da Prefeitura, a venda da carne sem osso empacotada, iniciativa que se deve, como é sabido,

(Continua na oitava página, terceira coluna)

## FALECEU O BISPO D. MAMEDE



D. Joaquim Mamede Perde a igreja brasileira uma das suas figuras ilustres

A igreja brasileira sofreu uma perda sensível, com a morte, ontem ocorrida em Petrópolis, onde fora presidir a uma cerimônia de ordenação, de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sergipe e figura prestigiosa da clero nacional. O ilustre prelado foi acometido, na cidade serrana, de um colapso cardíaco, e o seu corpo transferido para esta capital, onde se realizou os funerais. Pro-

(Continua na oitava página, oitava coluna)

### Uma nova vida surgirá no Brasil

Declarações do senhor Armando Afonso

LISBOA, 22 (AFP) — "O Brasil está na fase de profunda renovação. Em torno do presidente Dutra se agrupam todos as forças nacionais", — foi o que declarou ao "Diário Popular" o senhor José Armando Afonso, representante do Brasil na Conferência Internacional do Comércio e Emprego que se realizará em Genebra no mês de abril próximo.

Acreditamos o delegado brasileiro: "O fim da obra atual é a reconciliação de todos os brasileiros e posso dizer que isso foi conseguido de maneira notável. A máquina constitucional realizará a sua obra real, que prevê grandes reformas. Então certo é que uma vida nova surgirá".

### A Fundação Brasil Central vai prosseguir na sua obra

(Texto na segunda página, terceira coluna)

WASHINGTON, 22 (A. P.) — REPUBLICANOS E DEMOCRATAS NOTIFICARÃO AO MUNDO QUE O PLANO TRUMAN DE AUXILIO A GREGIA E A TURQUIA ESTA DE ACORDO COM OS PRINCIPIOS E OBJETIVOS DA O. N. U. OS SENADORES VANDENBERG E CONNALLY PEDIRAM QUE UMA DECLARAÇÃO NESSE SENTIDO SEJA FEITA NA LEI A SER ASSINADA PELO PRESIDENTE TRUMAN.



COMERCIO E FINANÇAS

**Câmbio**  
O Banco do Brasil afiz, hoje, as seguintes tabelas de taxa, a vista:

COMPRAS	
Libra	18,38
Dólar	18,38
Francos suíços	4,375
Francos suíços	4,375
Escudo	0,7472
Coroa dinamarquesa	5,1162
Coroa sueca	4,802
Peso argentino	10,211
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	0,4347
Coroa tcheca	—

VENDAS	
Libra	17,416
Dólar	17,416
Francos suíços	0,1574
Francos suíços	0,1574
Escudo	0,4371
Coroa sueca	5,2103
Coroa dinamarquesa	3,0005
Peso argentino	4,9467
Peso chileno	10,6082
Peso boliviano	0,6039
Coroa tcheca	0,4347

**O algodão em Nova York**  
NOVA YORK, 22 (A.F.P.). — Fechamento de ontem das Bolsas de Algodão: Nova York: Maio — 34,74; Julho — 33,00; Outubro — 30,95; Dezembro — 29,97; 1941: Janeiro — 28,62; Março — 26,57; Maio — 25,15; Julho — 23,52.  
New Orleans: Maio — 34,58; Julho — 32,98; Outubro — 29,98; Dezembro — 29,08; 1941: Janeiro — 28,62; Maio — 26,16; Julho — 23,38.

**O café em Nova York**  
NOVA YORK, 22 (A.F.P.). — As cotações de ontem de todos os cafés na Bolsa de Nova York foram as seguintes:

Brasil: Santos, tipo 2,28/5; tipo 4 — 2,28/0; Minas Gerais e Rio — 1,45/0.  
Costa Rica: Plantações elevadas, 31,50; lavados, qualidade inferior, 27,00.  
República Dominicana: Natural, 24,00.  
Venezuela: Tachira lavado, 30,00; Tachira natural, 25,50.  
África Ocidental Portuguesa: Abito, 20,00.  
Todas as outras nações permanecem inalteradas.

**As entradas de café**  
WASHINGTON, 22 (A.F.P.). — A estatística das importações de café nos Estados Unidos durante o mês de fevereiro passado, atingiram 237.421.334 libras-pondais, contra 277.548.427 em janeiro.

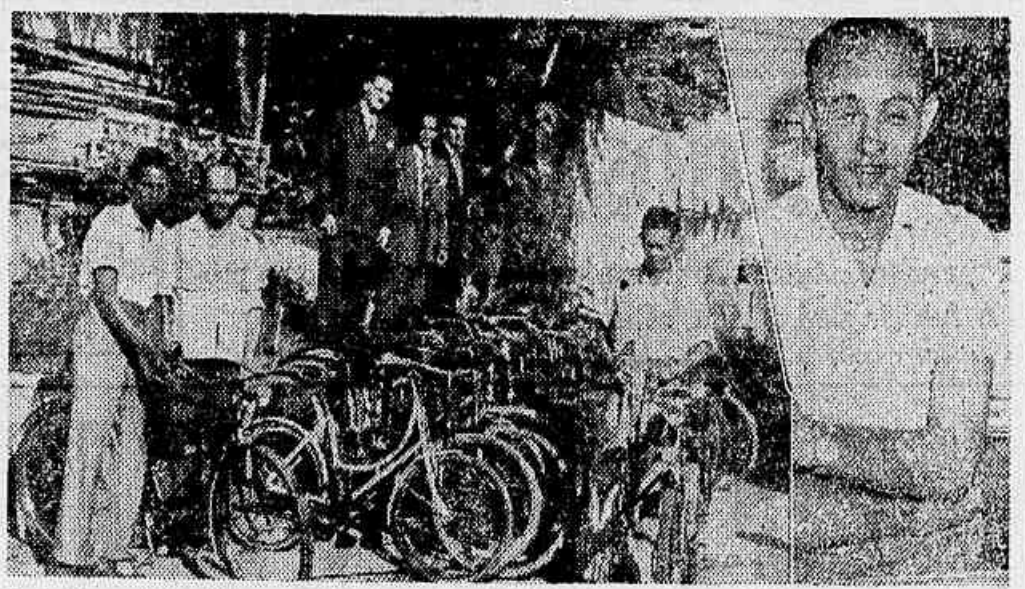
**As procedências foram as seguintes:**  
Estados Unidos — 43.008.000 libras; Congo Belga, 440.075 libras; 374.769; Brasil, 117.096.068 contra 153.048.520; Colômbia, 58.424.556 contra 63.692.778; Costa Rica, 2.827.404 contra 1.392.861; República Dominicana, 3.387.401 contra 4.127.887; Equador, 413.082 contra 504.065; São Salvador, 17.387.082 contra 17.498.304; Guatemala, 12.410.087 contra 14.014.744; Haiti, 2.271.313 contra 1.715.491; Honduras, zero contra 92.510; Jamaica, 100 contra zero; México, 3.546.691 contra 7.476.240; Nicarágua, 601.877 contra 99.715; Canal do Panamá, 1.300.360 contra 1.078; Peru, zero contra 152.293; Guiné e Angola Portuguesas, 3.188.550 contra 3.712.899 e Venezuela, 9.091.881 contra 6.566.495.

**OS PREÇOS DOS AUTOMOVEIS**  
Estabelecidos de acordo com as Portarias números 286 e 429, da C.M.E., de 23 de setembro de 1944 e de 15 de dezembro de 1945, respectivamente, mantidas em vigor pelo Decreto-Lei número 8.400, de 19 de dezembro de 1945, em aditamento às Divulgações número 26, de 23 de abril, publicada no "Diário Oficial" de 9 de maio de 1946, e número 34 de 10 de outubro, publicada no "Diário Oficial" de 11 de novembro seguinte (em vigor até nova divulgação):

**Especificações — Automóveis de Passagem — Ford Motor Company, Export, Inc. Preço "fóto" (máximo) Gr. 1, Consumidor —**  
Marca "Ford" — Modelo: Super-luxo — 2 portas — 45.500,00; Modelo Super-luxo Coupé 2 portas — 46.500,00; Modelo de luxo Coupé 2 portas — 37.500,00; Modelo de luxo 2 portas — 43.500,00; Modelo de luxo 4 portas — 40.300,00; Modelo Super de luxo Coupé 2 portas — 30.300,00; Modelo Super de luxo Sportsman Conversível, 2 portas — 61.000,00; Modelo Super de luxo conversível, 2 portas — 52.000,00; Modelo Station Wagon — 56.300,00.  
Marca "Mercury" — Modelo: Sedan Coupé 2 portas — 51.500,00; Modelo Town Sedan, 4 portas — 52.000,00; Modelo Coupé conversível, 2 portas — 60.500,00; Modelo Sedan, 2 portas — 46.600,00; Modelo Station Wagon — 62.000,00.  
Marca "Lincoln" — Modelo: Continental Cabriolet — 125.000,00; Modelo Coupé conversível — 91.000,00; Modelo Club Coupé 2 portas — 78.000,00; Modelo Sedan, 4 portas — 70.000,00; Modelo Coupé 2 portas — 76.000,00; Modelo Sedan, 4 portas — 70.500,00; Modelo Continental Coupé — 123.000,00.  
Automóveis de passageiros — General Motors do Brasil S.A.  
Marca "Chevrolet" — Modelo: Master de luxo Sedan — 4 portas — 42.500,00; Modelo Master de luxo 2 portas — 25.000,00; Modelo Master de luxo 4 portas — 44.700,00.  
Esta empresa providenciara a montagem destes tipos.  
Marca "Chevrolet" — Modelo:

ROUBARAM MAIS DE CINCOCENTA BICICLETAS

Presos os ladrões, assim como o intrusão — Residências assaltadas, em Marechal Hermes



Os ladrões, o "intrusão", os investigadores e as bicicletas apreendidas; no lado, o negociante Vicenzo Savatari, que escapou de ser assassinado

A polícia do 2.º distrito, orientada pelo delegado Brandão Filho, acaba de prender dois audaciosos ladrões, justamente no momento em que pretendiam assaltar um negociante, dispondo-se ao mesmo a matá-lo, pois ambos estavam armados e confessaram que o comerciante não escaparia com vida.

Estavam os dois parados na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua República do Peru, quando passaram por ali os investigadores João Gomes de Avelar e Valdemar Barbosa, daquele distrito. Desconfiaram e deram-lhes voz de prisão, levando-os para a delegacia. Ali foram interrogados pelo delegado Brandão Filho, que, com habilidade, conseguiu fazê-los contar uma série de roubos e assaltos, identificando ainda um intrusão desconhecido da Polícia. Os ladrões José Silva e Raimundo Marques da Silva, quando foram detidos, se preparavam para assaltar o negociante Vicenzo Savatari e seu sócio, donos da Casa Miron, na rua República do Peru, de onde Raimundo já havia sido empreendido tendo cometido dali a importância de dois mil cruzados.

**Bicicletas novas e de alto valor**

Continuando o interrogatório, o delegado Brandão Filho conseguiu ainda que eles confessassem o roubo de mais de cinquenta bicicletas, algumas novas e de alto valor, apanhadas em vários bairros da cidade, principalmente nos da zona sul.

As bicicletas eram vendidas a Liguely José Pacheco, estabelecido com quitanda na rua Parapeba n. 218, e residente na rua Clício n. 264, ambas em Marechal Hermes.

Algumas eram desmontadas, sendo as peças vendidas em separado, sendo outras pintadas e modificadas.

**O SR. SAMUEL DUARTE VISTO PELO SR. RUY CARNEIRO**

O novo presidente da Câmara dos Deputados e sua atuação na administração paraiibana — Lealdade, caráter, compreensão das necessidades humanas, os mais fortes traços de seu perfil moral — "Uma das maiores figuras da nova geração brasileira", diz a A NOITE, sobre o Sr. Samuel Duarte, o antigo interventor na Paraíba

Continua à frente da Organização Henrique Lage, realizando, como é do domínio geral, uma das mais eficientes obras em prol da melhoria mercante brasileira o Sr. Ruy Carneiro. Ele não oculta o grande orgulho de que estava possuído, na elevação de seu cargo, no alto posto com que seus pares o distinguiram.

Conheço Samuel Duarte — disse ao repórter o Sr. Ruy Carneiro — desde os tempos acadêmicos, em João Pessoa. Desce, como eu, de família pobre, mas digna em todos os sentidos, foi talvez esse detalhe que mais nos aproximou. Companheiro leal e certo em todas as horas, boas e más, modesto, invariavelmente modesto e retraído, pude seguir-lhe todos os passos de sua carreira ascendente e conhecer bem de perto a beleza do seu caráter, sua fina inteligência e a cultura que lhe forma o perfil mental, bem pouco comum, de resto, para a idade que tem. Samuel Duarte era ainda acadêmico quando ingressou no jornal "A União", na qualidade de redator, quando mais tarde a dirigiu, no governo do saudoso interventor Antenor Navarro. O seu ingresso na política data de 1934, quando foi eleito deputado federal pelo Partido Progressista da Paraíba.

O Sr. Ruy Carneiro faz uma pausa e, em seguida continua:

Como deputado, sua atuação foi brilhante e inatacável. Depois do golpe de 1937, o ex-deputado é nomeado advogado do Banco do Brasil em Recife, do qual passa, depois, a chefe do respectivo departamento. Estava ele exercendo esse cargo, quando em 1940, assumiu a função de interventor da Paraíba, o convidado, com vivo empenho, para colaborar com a administração do nosso Estado, na qualidade de secretário do Interior e Segurança Pública e meu substituto eventual no posto que eu ocupava e que foi por ele exercido, por várias vezes, sendo a última após o meu afastamento do governo paraiibano.

Sobre a ação do seu auxiliar, como secretário do Interior e Segurança Pública, diz o superintendente da Organização Henrique Lage:

Foi simplesmente notável o que fez o meu colaborador especialmente no que tangue ao sistema penitenciário do Estado, ao qual ele deu novas diretrizes criando a Colônia Penal de Mangabeira, o Centro de Recuperação Social (presidência para mulheres) e o Manicômio Judiciário, para ermitosos alienados. Mas eu muito me alegraria se fosse contar tudo o que fez de útil e de alto alcance social planejado e por em execução na Paraíba esse meu excepcional colaborador. A sua escolha para o cargo no qual acaba de ser empastado não me surpreende, todavia, ele é bem merecedor do posto com que o honram os seus colegas. Samuel Duarte possui todas as qualidades que se requer num condutor de homens: — inteligência, cultura, espírito de humanidade, caráter, e, sobretudo, uma lealdade a toda prova. Não exagero, afirmando — disse por fim o Sr. Ruy Carneiro — que o novo presidente da Câmara dos Deputados é uma das maiores figuras da nova geração brasileira.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

**Outros roubos praticados**

Por fim, contaram ainda os ladrões terem sido autores de vários furtos em Marechal Hermes. Assaltaram ali a residência de um coronel do Exército, roubando um revólver e jóias. O revólver, aliás, era o que serviria para matar o negociante. Em outra residência, também de um oficial do Exército, roubaram um relógio pulsera de ouro, uma medalha e outros objetos.

Tudo, inclusive as bicicletas, se encontra na delegacia, à disposição dos donos.

Esperam as autoridades que com o decorrer das diligências e interrogatórios, venham os ermitosos a confessar outros roubos.

O intrusão, com grande cinismo, confessou que comprava todos os objetos furtados por José e Raimundo.

**Dr. Clício Santos**

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL  
Fígado — Estômago — Intestinos  
Edifício da A NOITE, sala 613  
Fone 23-0073

**A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL**

**VAI PROSEGUIR NA SUA OBRA**

Fala a A NOITE o Sr. Vígoso Jardim, que acaba de ser nomeado secretário geral

Antigo secretário geral do Estado do Rio no governo de Aníbal Lacerda e novamente secretário da administração fluminense, na intervenção do desembargador Abel Magalhães, o Sr. Vígoso Jardim, que acaba de ser nomeado pelo presidente da República, general Eurico G. Dutra, para a direção da Fundação Brasil Central, traz para esse novo posto uma larga experiência e uma esplêndida folha de serviços. Falando a A NOITE o Sr. Vígoso Jardim declarou que era com o maior entusiasmo que ia colaborar na obra da Fundação Brasil Central. E afirmou:

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

A estrada foi construída pelo meu tio, marechal Jardim, seu outro irmão, mas com sacrifícios individuais, consagrando ele a essa obra seus haveres que não eram muitos, e uma grande parte de sua vida preciosa. Morou o marechal Jardim, não teve sucessores e o resultado foi o abandono total da estrada, que, se agora, graças ao coronel João Alberto começa a ser restaurada. Com essa herança no sangue, com o meu amor ao Brasil e a amizade a Manoel Ferreira, não

colaborar na obra da Fundação Brasil Central. E afirmou:

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

Continuando, disse ao Sr. Vígoso Jardim:

— Sinto-me muito satisfeito por ter sido nomeado secretário geral da Fundação Brasil Central, especialmente pela espontaneidade do ato que me designou. Eu me achava em férias, no gozo de uma viagem, quando um telegrama do Sr. Aníbal Lacerda me chamou para colaborar com esse amigo ilustre e com a Fundação Brasil Central, — mesmo porque este assunto está, por assim dizer, na massa do meu sangue. Digo por que meu bisavô, o senador José Rodrigues Jardim, quando foi membro da primeira junta governativa de Goiás, muito se preocupou, quando presidente da Província, com a exploração e o aproveitamento do Araguaia. Uma das filhas do senador José Jardim, foi casada com o Pacifico Xavier de Barros, que acompanhou em 1812 o pai, tenente Francisco Xavier de Barros, na expedição que construiu o presídio militar de Santa Maria, à margem do Rio Araguaia, desde a Araguaia até Belém. Outros filhos do general Jardim, aliás, capitão, — Joaquim R. M. Jardim, elaborou e publicou em 1875, como engenheiro da Província, uma das melhores cartas de Goiás, e auxiliou o Couto de Magalhães na empresa de inaugurar em maio de 1898 a navegação a vapor no Araguaia, com um pequeno barco adquirido em Cuba, ali desarmado e transportado, em carro de boi, até perto da cidade de Goiás, em um percurso de 100 leguas, sem caminhos, Meu pai foi um dos primeiros diretores da Companhia Araguaia-Tocantins, empresa organizada para explorar a navegação a vapor e construir a estrada de ferro, que devia contornar a zona das cachoeiras, para ligar os dois trechos de navegação que vai de Belém e Alcobaca e da Praia da Rainha ao centro de Goiás, ideia que foi aproveitada na estrada de ferro Madeira-Mamoré, que ligava as cachoeiras do rio Madeira.

— A Fundação Brasil Central é uma obra de generosidade, que retomam, nos moldes do século XX, a tarefa ingente dos nossos antepassados de desbravar, desbravar e abrir caminho para a civilização.

LISBOA

A nação portuguesa aprresta-se para celebrar, devidamente, o oitavo centário da conquista de Lisboa aos Mouros. A cidade de Ulisses (de quem lhe provém o nome latino: "Lissabon") — dos mais belos da Europa — Plínio já se referia a ela, em sua famosa "História Natural": "Oitavo, uma das povoações notáveis desde o Tejo até os litúrgicos..." A época em que os Lusos terçavam armas com os Sarracenos caracterizava-se pela intensidade das Cruzadas que usavam libertar de mãos infidelas o túmulo de Nosso Senhor. D. Afonso Henriques obteve o Papa Eugénio III, para os que lutavam contra os adeptos da Maomé na Península Ibérica, os mesmos privilégios e merced reservadas aos que iam à Terra Santa, a combater o bom combate. No ano de 1147, D. Sancho I apelou para os Cruzados vindos do Norte, a fim de o ajudarem a bater os Sarracenos na cidade ilustre. Eram, sobretudo, Escandinavos, Flamengos, Ingleses e Alemães os rudes soldados, capazes de ferro, que passaram então por Lisboa a caminho do Oriente. E foram seus punhos fortes e suas rudes espadas medievais que obrigaram os mouros a ceder a cidade, após um assédio de mais de seis semanas. Somente três dias depois, os perseguidores Profeta árabe abandonaram, para sempre, o território português, onde, todavia, delas ficaram indeléveis vestígios na língua, na cor da gente, na beleza das mulheres, na ardência dos sentimentos...

A presença dos Árabes na Península foi propícia, do ponto de vista da cultura intelectual, das nossas vidas lusas. A medicina, as matemáticas, a química eram ciências árabes, na Europa medieval. Em nenhum outro ponto do mundo elas estavam mais adiantadas e prósperas. Todavia, o sentimento religioso dominante jamais hauria de tolerar a presença de uma cultura estrangeira. Ainda nos tempos da arrancada vitória de Fátima e Muni, na Espanha, não faltaram corações animados que continuassem a lutar por Cristo e pelo Cristianismo. Os heróis de Covadonga — cuja epopéia heróica se encontra no "Canto de Elvira" — não cessaram de lutar, em nome da fé, contra a presença de uma cultura estrangeira. A época e do local. No antigo Condado Portucalense, os cristãos combateram os Mouros dia após dia, até os expulsarem de toda a terra, nos dias felizes de Fernando e Isabel. A batalha de Lisboa, no século XII da nossa era, foi, portanto, um momento da história Profeta árabe a conquista de Lisboa, em toda o decurso da ocupação árabe na Península. Essas lutas entre árabes e cristãos em alguns dos mais belos períodos da "Lusitânia". D. Afonso Henriques ganhou, sobre os Sarracenos, suas mais célebres vitórias. No século XII, a conquista de Lisboa marcou a morte das esperanças sarracenas de se fixarem definitivamente no solo lusitano. A reconquista de Lisboa é pois uma data da Civilização, mais do que da história de Portugal. Se os Mouros não fossem a fazer da parte oriental da península, um reino duradouro, que de conseqüência fomenta para a casa de Cristo, no mundo inteiro? Não, desde trechos do continente, deserto já não seríamos bugres — mas não teríamos, nas nossas veias, o sangue dos que fizeram aparecer a civilização de Lisboa, a civilização histórica da cidade



---



# SOCIEDADE

A Moda de Paris

## NOITES ELEGANTES

(De Raquel Gayman da France Presse)



O modelo de hoje é de Jacques Griffe, verdadeiramente original. A saia, em espalheado drapeado, de cetim verde pálido, enquadra o corpo da perfeita impressão de um suéter, é em veludo verde esmeralda.

Utilizando a fórmula geralmente adotada, Lola Prussac apresenta verdadeiros sueters em jersey de seda, ou de lã, completamente regatos, bordados de patilões no alto do busto e no alto das mangas.

Esses sueters podem ser usados com diversas saias, longas ou curtas. Usam-se também, sueter de lã ou seda de cores claras, sobretudo verde, amarelo ou rosa, bordados de preto, mas são menos chiques para quem segue os rigores da moda para a noite.

World copyright 1947 by A.F.P. Paris.

### ANIVERSÁRIOS

**José Drummond Neto** — Hoje o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação José Drummond Neto, alto funcionário do Ministério da Viação. Tanto na administração pública como na imprensa destacou-se o aniversariante se destacou pelo brilho do seu espírito e por seus profundos conhecimentos e capacidade. Drummond Neto está recebendo, por esse grato motivo, vivos cumprimentos dos seus amigos e colegas.

**Fazem anos hoje:**  
O Sr. Antônio Velha da Silva, vice-presidente do Conselho Administrativo e diretor da Caixa de Poupas da Caixa Econômica; o Sr. Armento Joviano, escritor da imprensa local; o Sr. Edgar Leal e Ribeiro, diretor do Montepio Municipal; o Sr. Celso Gonzaga Vieira da Silva, diretor da Empresa de Transportes Minas Gerais; a senhora Maria Isabel da Rosa, esposa do Sr. José Rufino, funcionário da portaria do palácio do Catete; o engenheiro Alberto de Melo Flores, chefe do Departamento de Engenharia; o Sr. José Leite Chaves, chefe da senhora Marina Rodrigo Leite Chaves; o Sr. João Barreto, alto funcionário do Instituto dos Marítimos, ex-chefe do Departamento de Engenharia.

### DIABETE

Dr. Aristides Caire Perissé

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil, Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelandia), n.º 15-A, 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6180. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. Residência: Telefone 37-2519.

### "MÃE BRASILEIRA"



Cleto de Moraes Costa

Poema de autoria de Cleto de Moraes Costa, que se encontra à venda já em segunda edição. Jornalista brilhante, de estilo vigoroso, é também talentoso humorista.

Neste seu poema se notam os traços luminosos de sua inteligência e do seu profundo patriotismo. Ama o Brasil e as suas coisas. Está sempre em contato com a gente simples do sertão; estadia-se com o murmúrio dos nossos grandes rios; sente a alma em festa com o imenso silêncio das florestas brasileiras. Tudo do Brasil é motivo de inspiração para esse poeta que ama as longas caminhadas. Dêle disse Aripino Gricez: "... é uma verdadeira amizade da observação direta, das pesquisas objetivas, e nada do que se prende à terra e à gente brasileira é indiferente ao seu coração".

"Mãe Brasileira", além de constituir legítimo sucesso de livreria, é uma glória para seu autor e uma honra para a literatura nacional.

### DR. PAULO BARROS

comunica aos seus clientes que reassumiu a clínica à RUA ALCIDO GUANABARA, 15-A — 10.º andar — Telefone 22-7020 — Diariamente das 14 às 16 horas

## SENSACIONAL LEILÃO

— DE —

### RICO MOBILIÁRIO E OBJETOS DE ARTE

R. RAUL POMPEIA, 94 -- Copacabana

O JULIO venderá em leilão, que terá início quarta-feira, 26 do corrente, às 20 horas, todo o mobiliário e objetos de arte antiga e contemporânea, valiosas pratas, finíssimas porcelanas, autênticos jarros chineses, lindas estátuas de legítimo bronze, valiosa galeria de quadros a óleo, lustres de bronze e cristal, tapetes orientais autênticos, móveis chineses e dourados e tudo que constará do catálogo, no dia do leilão, objetos estes removidos do solar do conhecido capitalista e comendador Corrêa da Silva, na Tijuca.

a senhora Germana Merce e o Sr. Antônio Fonseca.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do tenente do Exército, Arlindo F. Martins Junior, com a senhora Lais Monte Viana Karp. O noivo é filho do coronel médico do Exército e professor da Faculdade Fluminense de Medicina, Dr. Arlindo Martins e da professora Celia Gomes da Silva Martins. A noiva é filha do Sr. Antônio Karp, do alto comércio do Rio de Janeiro e da Sra. Odília Monte Viana Karp. As cerimônias se efetivaram, no religioso, às 17 horas, no Santuário dos Salesianos, sendo parainfantes, pelo noivo, por seus pais e pela noiva, pelo Sr. Artur Pinto Novais, coronel da Polícia do Rio de Janeiro e senhora Maria Luiza Braga Novais; o civil às 14 horas, na residência da noiva, testemunhando, pelo noivo, o Dr. José de Aguiar Continental, e professora Marília Gomes da Silva e por parte da noiva pelo Dr. Carlos Steele, alto funcionário e diretor do Serviço do Ministério da Agricultura e senhora Elza Monte Viana Steele.

Em Nova Iguaçu, Estado do Rio, realizou-se o enlace matrimonial de D. Laudelina de Oliveira, filha do Sr. Bernardo de Oliveira e da Sra. Carolina de Oliveira, com o Sr. Nacip Aben, VASCONCELOS.

Acha-se aumentado o lar do Sr. Nelson Caruso e da senhora Igê Caruso, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Lilian.

### BATIZADOS

Foi levada à pia batismal, a menina Vera, filha do Sr. Carlos de Oliveira Luzes e da senhora Maria de Almeida Luzes, sendo padrinhos o Sr. Henrique Marques Loureiro e a senhora Preciosa de Almeida Loureiro.

### ALMOÇOS

Realiza-se hoje no restaurante Night and Day, o almoço que os colegas e amigos do engenheiro Alberto de Melo Flores, diretor de Obras do Ministério da Aeronáutica lhe ofereceram por ocasião de seu aniversário natalício, e em regozijo pelo êxito de sua missão na Europa como delegado do Brasil nos convenios de navegação aérea firmados com a França e Portugal.

As listas de adesão se encontram na Sociedade de Engenharia da Prefeitura e no Club de Engenharia.

### HOMENAGENS

O Centro Matogrossense ofereceu, amanhã, domingo, das 17 às 19 horas, almoço em homenagem ao Sr. ARAUJO MARTINS.

### ESPECIALISTA

DR. ATALFO MARTINS  
— ESPECIALISTA —  
— DOENÇAS CRÔNICAS —  
— COMPLEXÕES —  
Quilanda, 20-A, 8.º andar, F. 22-0048 De 2 a 6, exceto sábado. ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

### A renovação de eleições anuladas

Somente nos pleitos de representação proporcional serão chamados os eleitores

Reunido, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral, resolveu, mantendo a sua jurisprudência, que as eleições anuladas que não realizadas serão renovadas somente quando elas se referirem ao pleito de caráter proporcional, chegando a votação anulada para alterar o quociente partidário.

Foi relatado desta feita o ministro Ribeiro da Costa cujo voto foi acompanhado pelos juizes J. A. Nogueira, Candido Lobo e P. Pinheiro Guimarães.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.  
— DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —  
VERIFIQUE AS NOSSAS TAXAS  
Além sua conta, registre com cheque

### ESFAQUEADO

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, e internado em estado gravíssimo, Felipe Pereira Silvestre de Magalhães, que apresentava ferimentos a faca.

Felipe, que conta 39 anos, é solteiro, e reside num loteamento da praia de Pôrto de Pedras, ali de uma "briosa" botecim de inflama espúria. Seu agressor, por fútil motivo, foi um indivíduo que se sabe apenas chamava-se Leoncio e que fugiu depois do crime.

A polícia do 1.º distrito está no encalço do criminoso.

### NÃO ESPERE

SOFRIRE DE PIORRÉIA PARA USAR FORNIA'S. USE PASTA FORNIA'S E EVITE A PIORRÉIA

Não custa mais do que os dentífricos comuns

### Deixou de comparecer à mesa eleitoral

Instaurado inquérito no 17.º distrito contra o falso

Foi instaurado inquérito na Delegacia do 17.º Distrito Policial contra Alcides Schultz, acusado de haver, sem causa justificada, deixado de comparecer, na dia 19 de janeiro, à mesa eleitoral, da 7.ª zona, para a qual fora indicado. O infrator se acha incurso no art. 123, item 24, de decreto número 7536, de 25 de maio de 1935.

### Grêmio Esportivo do Leme x Urca

No campo da rua Jardim Botânico, na tarde de domingo último, teve lugar, entre os conjuntos do Grêmio Esportivo do Leme e Urca, um interessante jogo de futebol, que terminou com vitória da equipe do Leme por 2 a 1.

22 horas, um "cock-tail", em homenagem ao governador Arnaldo Estevani de Figueiredo e ao senador Filinto Muller. Os convites encontram-se à disposição dos interessados na secretaria do mesmo grêmio, na avenida Rio Branco n.º 114, 12.º andar, das 14 às 18 horas.

Amigos e admiradores do escritor Jorge de Lima, por motivo de sua eleição para vereador e publicação do livro "Poemas Negros", ofereceram-lhe, amanhã, data de seu aniversário natalício, um almoço no Automóvel Club do Brasil. As listas de adesão se encontram no local do banquete e nas livrarias José Olímpio e Civilização Brasileira.

No restaurante da A. B. T., amigos íntimos do tenente-coronel Syseno Sarmento, ex-interventor federal no Amazonas, ofereceram-lhe ante-ontem, um almoço, sem caráter político. Foi orador o Dr. Alfredo Joffe, que interpretou o pensamento dos homenageados, tendo o tenente-coronel Syseno agradecido a homenagem.

Amanhã, a população de Caxias, por intermédio da Sociedade Recreativa Sete de Setembro, homenageará o seu presidente de honra, o deputado Natividade Teodoro Cavalcanti, pela vitória que obteve para a Câmara Municipal. Este o programa: de manhã, missa em ação de graças na Igreja de Santo Antônio; pousa com banda de música; churrascada, à tarde. No encerramento da homenagem, em nome da agremiação e dos moradores do município, falará o Sr. Hermes Barbosa de Castro.

Amigos, ex-alunos e admiradores do senador Alfredo Nogueira, antigo diretor do DASP, prepararam-lhe expressiva homenagem, logo após sua chegada a esta capital.

A lista de adesões pode ser encontrada na Sala de Imprensa do DASP, Ministério da Fazenda, 6.º andar.

Foi homenageada a senhora Bela Regina de Lóiola Póvina, secretária do Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça, por motivo de sua atuação como secretária do último concurso para o cargo de juiz substituto desta capital.

A festa realizou-se no Confeitaria Colombo e contou de um chá.

Compareceram não somente os juizes recém-nomados, como os

### del Rio MODAS

RUA URUGUAIANA, 29 - RIO

### COMPANHIA TRANSMEDITERRÂNIA

### MADRID

O RÁPIDO E CONFORTÁVEL PAQUETE ESPANHOL

### "PLUS ULTRA"

Em sua viagem inaugural, é esperado de Lisboa no dia 13 de Abril, saindo para Santos depois da indispensável demora, e na volta sairá para Lisboa e Leixões no dia 23 de Abril.

Dispõe de ótimas acomodações para passageiros, de 1.ª classe, 2.ª classe, intermediária e 3.ª classe.

Garantem-se as passagens de volta, àqueles que queiram comprar passagens de ida e volta.

Passagens, fretes e mais informações com agentes gerais para o Brasil

### SOCIEDADE ANONIMA MARTINELLI

SANTOS RUA DO Comércio, 31 Fones: 2005 — 2316

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 26-B Fone: 43-2307

SÃO PAULO Rua 15 de Novembro, 206 Fones: 2-5562 — 2-0261

### Reprodutores para melhoria dos rebanhos maranhenses

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Levam de produtores bovinos, segundo o plano econômico traçado pelo interventor Saturnino Belo, serão embarcadas, amanhã, na ferrovia São Luiz — Teresinha, para os vários municípios maranhenses contemplados, com essa campanha de melhoria dos rebanhos deste Estado.

### PARA AS MÃOS FEMININAS

apresentando, este mês, apreciável sortilégio de assuntos de palpante interesse, além de: "Culinária" — "Retratos grafológicos" — "Vamos fazer tricô" — Motivos decorativos — Correspondência — "Conheça-te pela mão" — "Cartas a Niniche" — "Muitos célebres".

### figurino

a revista para as mãos femininas.

Já está à venda em todo o Brasil

PREÇO: Cr\$ 3,00

### O PRECITO DO DIA

O ENICO TALISMA

Quando as vacinas "pegam", a imunidade fica protegida (imunizada) contra a varíola e o alastrim. Essa imunidade geralmente é longa, mas não se sabe quanto tempo dura.

Procure manter-se imune contra a varíola e o alastrim, evitando tudo que possa contribuir para que suas vacinas deixem de "pegar".

— SVES.

### ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

FUM DOS MAIORES FLAVOES DA HUMANIDADE

AUXÍLIO A SUO TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

Quem é que não sabe disto?

# KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e cagolamento.

RÁDIOS — RÁDIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES — LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FERRAS ELÉTRICAS

### CASA CALMA

RUA LARGA, 41 — TEL. 23-5407

domais candidatos que aguardam nomeação.

Muitos deles se fizeram acompanhar de suas esposas.

O Sr. Geraldo Irineu Joffe, falou, saudando a homenagem, que agradeceu.

### RECEPÇÕES

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, a senhora Marina Senra Festas, filha do regente Sr. Joaquim Festas e da senhora Augusta Festas, oferece hoje uma recepção às amigas, em sua residência à rua Alvaro Chaves, 36, Laranjeiras.

### CENTRO MINEIRO

O Centro Mineiro promove amanhã, um piquenique na Ilha do Governador.

### EM AÇÃO DE GRAÇAS

O casal José Martins de Araújo-Maria Augusta da Costa Araújo manda celebrar, amanhã, dia 23, missa em ação de graças, na Igreja matriz de S. Sebastião, do Barreto, na vizinha cidade de Niterói, às 7.30 horas.

### FALECIMENTOS

Faleceu em S. Paulo, o Dr. Carlos José de Arruda Botelho, cirurgião de renome, e figura de grande destaque na política e na agricultura do mesmo Estado.

Foi celebrada ontem, às 9 h., na Igreja do convento de Santo Antônio, missa de 7.º dia do fa.

### VENTILADORES

AMERICANOS 18 e 24 POLEGADAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

IMPORTADORA ELTRO GUANABARA

AV. RIO BRANCO, 100 SALA 103-TEL. 43-9594

VENDAS A VISTA E A PRAZO

RUA URUGUAIANA, 29 - RIO

## ELVIRA RIOS CANTA PARA O BRASIL

A mulher feita canção estará, amanhã, ao microfone da Rádio Nacional, precisamente, às 20 horas, numa gentileza de Figatosse



Elvira Rios

De tudo o Brasil chegam cartas de aplausos à Rádio Nacional. Os rádio-fans são unânimes no julgamento consagrador:

"Elvira Rios tem um estilo incomparável. Sua forte personalidade vibra na sua maneira personíssima de cantar" (Hélio Tavares — Fortaleza);

"Elvira Rios é, de fato, a embaixatriz da música mexicana. Seus 'boleros' ganham beleza extraordinária, graças ao sordido de sua voz 'caliente', sem dúvida a mais linda voz feminina do México" (Dárcio Menezes — Natal);

"Está de parabéns a Rádio Nacional, como estilo de parabenos os seus ouvintes. A mulher feita canção, com sua voz magnética, vale um 'cast' de cantores mexicanos" (Luís Burlamaqui — Curitiba);

"Lamento apenas estar tão longe do Rio, porque Elvira Rios é cantora para se ouvir e... se ver!" (Adriano de Oliveira Filho — Porto Alegre);

"O repertório de Elvira Rios é belo e variado. A gente sente a alma do México em suas melodias. E fica querendo bem aos mexicanos, porque é um povo musical e tem cantoras do alto quilate de Elvira Rios" (Severo Damanda);

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."

"E meu prazer, agora, é aguardar as adesões de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem sentir a presença da cantora."



## AGORA SIM!!!

PARA SATISFAZER A TODAS AS BOLSAS, APRESENTAMOS CERA ROYAL em 3 Tipos de latas

Durabilidade	Economia
TIPO — 700 grs.	TIPO — 2 ks. Vale por 3 latas de 700 grs.
TIPO — 2 ks.	TIPO — 5 ks. Vale por 8 1/2 latas de 700 grs., ou aproximadamente 3 de 2 ks.
TIPO — 5 ks.	Lustro imediato
Bom gosto	



LATAS DE 2 KS. — Nova criação da CERA ROYAL

Escr. e depósito — RUA PEDRO I N.º 45 — Telefone 22-9263



REGRESSOU O SR. ROGER GUÉDON — Pelo "Constellation", chegou, ontem, da Europa, procedente de Paris, o Sr. Roger Guédon, diretor geral dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel, S.A., que, durante 2 meses, percorreu a França, a Bélgica e a Alemanha, em companhia de sua esposa e filhos. Sua chegada esteve muito concorrida, chegando ao aeroporto amigos, colaboradores e vários de seus colegas de direção, entre os quais notavam-se os senhores Zullo de Freitas, Malmann, F. Kemper, Pierre Villaine e outros.

## LOTES NA ILHA DO GOVERNADOR

### Vendemos ótimos lotes na Praia do Capanema

Entrada 20% e o restante em 60 prestações sem juros. Tratar na Riópolis, Avenida Rio Branco, 9-1.º andar, sala 139. Procurar G. VISCONTI.

## Preocupa a situação da Light no Ceará

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Os jornais publicam declarações do capitão Elias Ferreira, interventor na Light, sobre a precária situação dessa companhia. Ela será obrigada a retirar todos os bondes das linhas da capital a fim de evitar a paralisação do fornecimento de luz e força.

## DESPENSA ALEXANDRE

Movel para guardar gêneros alimentícios. RUA ANDRADAS, 61. Tel. 48-8787.

## Dr. Brandino Corrêa

VENDE-SE no princípio da rua Conde Bonfim, um grande terreno de 70x12, ótimo negócio para apartamentos ou incorporação. Tratar com o proprietário pelo telefone 23-0570.

Retirada, livre de direitos aduaneiros, de materiais destinados ao fomento da produção.

O ministro da Agricultura delegou competência aos chefes das Seções de Fomento Agrícola instaladas no Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Rio Grande do Sul, e R. de Janeiro, para, junto às Inspetorias da Alfândega desses Estados, requisitar desembaraço, livre de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, na forma da legislação em vigor, de máquinas agrícolas, tratores, arame e materiais outros destinados ao fomento da produção.

SENHORITAS, ATENÇÃO! A PRAIA E OS CABELLOS — Sugestões oportunas para as jovens esportivas.

A RECEPÇÃO — Concepções interessantes e práticas para as "soirées" elegantes.

MODELOS DE EVE ARDEN — Originais modelos ideados por Eve Arden, a mais famosa "estrela" da constelação de Hollywood.

São assuntos de real interesse feminino de

figurino

de Março. A venda em todo o Brasil. PREÇO: Cr\$ 3,00

## FABRICA SUIÇA DE APARELHOS ELETRICOS

(Rádio, amplificadores, aparelhos de medição e verificação) para a técnica de alta frequência deseja REPRESENTANTE GERAL EXCLUSIVO PARA O BRASIL

A preferência será dada à firma com clientela no ramo e pessoal técnico.

Ofertas urgentes em alemão, francês ou inglês, indicando na proposta a referência OFA 3235 Z, a

Orell Fussli-Annonces — ZURICH, Suíça

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7

DOENÇAS DO ESTOMAGO. INTESTINOS — FÍGADO E NEVRASIAS — RAIOS X. Prof. Renato Souza L., RUA MEXICO, 23-2. Tel. 22-7277

## Vitrolas Comerciais

Acabamos de receber as afamadas máquinas Seebury, Modelo 1947.

A. MARQUES & Cia. Ltda.

INVALIDOS, 167-A. DE 9 ÀS 12 — FONE 22-3698

# Cinema

## CURIOSIDADES E "CLOSE-UPS" OS BRAZÕES DE "HENRIQUE V"

"Henrique V", premiado pelos críticos de Nova York, como o melhor filme de 1946, é a primeira tentativa de novo estilo cinematográfico para a apresentação de Shakespeare. Dentro da finalidade de "Curiosidades", não vamos tratar aqui de questões técnicas nem tampouco transcrever de referências. O cenário, está, praticamente concluído. Vamos despendar um dos ângulos mais interessantes — a questão da escolha dos braços de guerra e vestimentas. Laurence Olivier, diretor e principal intérprete, incumbiu Roger Parry, de desenhar as roupas, em estilo elisabetano, do 15.º século. A fim de imprimir os vestimentas de mais aproximadamente possível dos modelos originais, foram somente empregadas cores simples. Naquela remota época apenas os corais, vermelhos e brancos eram usados. As indumentárias foram confeccionadas com materiais da época, especialmente panos de lã e seda pesada ou suas imitações. O maior problema que Roger Parry enfrentou foi reunir as armaduras exigidas para as sequências de batalha. Encontrou muitas peças disponíveis nos museus ingleses. Isso significa que tive-



Laurence Olivier em uma cena de "Henrique V", com a dupla responsabilidade de intérprete do rei e diretor de cena

ram de primeiro pesquisas nas Ilhas Britânicas, coligando tudo o que foi possível obter. Vestiu um "cavaleiro" de seletos homens, uma famosa batalha de Agincourt, foi tarefa difícil. A cor constituiu fato de primeira grandeza. Desta forma, o diretor artístico e o desenhista trabalharam sempre em estreita colaboração. Em uma série de tomadas, o relevo (linha de ser dadas às roupas, conservando o cenário neutro). Os cuidados materiais foram estendidos aos cenários. As salas foram feitas em madeira, modeladas segundo a do próprio Henrique V. E, que, antes da guerra, ela havia sido constantemente vista pelo público. Durante muito tempo, foi exposta na Abadia de Westminster. O braço de armas e equipamentos daqueles que combateram em 1415, foram emprestados por sociedades históricas da Irlanda e até mesmo por algumas famílias que possuíam troféus seculares. Depois de terminado seu penoso trabalho, o pintor e desenhista Roger Parry regressou à Marinha e ali separou a sua vida. Descreveu que as armaduras de seu navio tinham sido feitas de material pertencente ao antigo navio de guerra "H.M.S. Agincourt", o local da conhecida batalha.

## O PREMIO ANUAL DA ACADEMIA

Dana Andrews e Teresa Wright em trecho do filme premiado nos E. U. U. — "Os melhores anos das nossas vidas"

como o produtor máximo de 1946) e Gregg Toland (um dos raros da equipe que não foi laureado). Os cinco celluloides anteriores desse triângulo foram: "Infância" (Three Threes), "Beco sem saída" (Dead End), "Morro dos ventos vivantes" (Wuthering Heights), "Péfilia" (The Little Foxes) e "Meu filho é meu rival" (Come and Get It, com Howard Hawks ao lado de Wyler e Maltz, conjuntamente com Gregg). O vencedor de 1946 recebeu nada mais nada menos que nove prêmios! Além dos referidos acima: Fredric March (melhor ator), Harold Russell (condiçante), Robert Sherwood (trata-se do famoso roteirista, autor de "Floresta petrificada", e "A ponte de Waterloo", agraciado pelo melhor "script"), Hugo Friedhofer ("score" musical), Daniel Mandell (editor) e novamente Harold Russell (prêmio especial). O entretido é baseado na obra "Gloria For Me" de Mac Kintay Kantor, descrevendo casos verídicos ocorridos com veteranos da guerra.

TERRENO

com 10,00 por 37,00, à rua Conde de Agrolongo, esquina da rua Costa Rica, confrontando nos fundos com o prédio n.º 275, desta rua — Estação Penha.

PALLADIO venderá em leilão, dia 1.º de abril de 1947, às 16,00, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

ANTIGUIDADES — Compra e Venda. CASA ANGLO-AMERICANA. ANTIGUIDADES LTDA. R. Assembléia, 73 — Tel. 22-3664

SANAGRYPPE Para Influenza e resfriados

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

Vista feminina — RUA DO CARMO, 49-1.º — Das 14 às 18 horas

SENHORITAS, ATENÇÃO! A PRAIA E OS CABELLOS — Sugestões oportunas para as jovens esportivas.

A RECEPÇÃO — Concepções interessantes e práticas para as "soirées" elegantes.

MODELOS DE EVE ARDEN — Originais modelos ideados por Eve Arden, a mais famosa "estrela" da constelação de Hollywood.

São assuntos de real interesse feminino de

figurino

de Março. A venda em todo o Brasil. PREÇO: Cr\$ 3,00

SENHORITAS, ATENÇÃO! A PRAIA E OS CABELLOS — Sugestões oportunas para as jovens esportivas.

A RECEPÇÃO — Concepções interessantes e práticas para as "soirées" elegantes.

MODELOS DE EVE ARDEN — Originais modelos ideados por Eve Arden, a mais famosa "estrela" da constelação de Hollywood.

São assuntos de real interesse feminino de

figurino

de Março. A venda em todo o Brasil. PREÇO: Cr\$ 3,00

SENHORITAS, ATENÇÃO! A PRAIA E OS CABELLOS — Sugestões oportunas para as jovens esportivas.

A RECEPÇÃO — Concepções interessantes e práticas para as "soirées" elegantes.

MODELOS DE EVE ARDEN — Originais modelos ideados por Eve Arden, a mais famosa "estrela" da constelação de Hollywood.

São assuntos de real interesse feminino de

figurino

de Março. A venda em todo o Brasil. PREÇO: Cr\$ 3,00

SENHORITAS, ATENÇÃO! A PRAIA E OS CABELLOS — Sugestões oportunas para as jovens esportivas.

A RECEPÇÃO — Concepções interessantes e práticas para as "soirées" elegantes.

MODELOS DE EVE ARDEN — Originais modelos ideados por Eve Arden, a mais famosa "estrela" da constelação de Hollywood.

São assuntos de real interesse feminino de

figurino

de Março. A venda em todo o Brasil. PREÇO: Cr\$ 3,00

SENHORITAS, ATENÇÃO! A PRAIA E OS CABELLOS — Sugestões oportunas para as jovens esportivas.

A RECEPÇÃO — Concepções interessantes e práticas para as "soirées" elegantes.

critica panica". Desta forma ficam satisfeitos os que nos têm solicitado, com maior frequência, esses relatos. A remessa da correspondência americana vem se processando com inexpressível demora. Agora, o controle das câmbios.

O número de 11 de janeiro traz o auspicioso fato de retorno da classificação de "sensacional", outorgado a "Duelo ao sol". Dadas as características inulgarmente dessa recepção, transcrevemos, há quinze dias, o resumo crítico. O grande King Vidor foi o cineasta e Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Houston, Herbert Marshall e Lillian Gish, os componentes do elenco principal. No mesmo número, "Flor de pedra", colorido russo, obtendo a referência de bom. Direção de Alexander Ptushko, com Tamara Makarova e Vladimir Drakhtin. "Ladies Man", da Paramount, foi igualmente bem ace-

to. Orientação de William Russell, com Eddie Bracken e Cass Daley. Considerado "questionável", encontramos "Blood Red Rose" filme fran. já exibido no Rio ("Rosa de Sangue") com Viviane Romance.

No exemplar de 18 de janeiro, da mesma forma que o anterior, somente quatro películas foram analisadas. O único bem recebido (notação bom) foi "Sinbad, o marítimo", da RKO, com Douglas Fairbanks, Warren O. Barz e Anthony Quinn nos principais papéis. Direção de Richard Wallace. Três filmes foram considerados sofríveis: "Les Clandestins", realização francesa, orientada por André Chotin, com Constant Remy e Suzi Carrier; "The Trap", Monogram, direção de Howard Bretherton, com a falecida Sidney Toler, e, finalmente, "Song of the Sierras", Monogram, direção de Oliver Drake, com Jimmy Wakely.

Existente aqui no Rio precioso material de filmagem, adquirido há muitos anos, pelo nosso governo, o qual permanece inexplicavelmente encaixotado. Fomos seguramente informados que o mesmo se encontra no Depósito do Cinema Educativo, pertencente à Prefeitura. Segundo relação oficial, trata-se do que há de melhor no gênero uma máquina Mitchell; dois aparelhos de revelação continua Houston; máquina do copimega, para cinco canais, e material completo de som R. C. A. Victor, tudo completamente novo e da melhor procedência. Seria muito interessante que os poderes

públicos cuidassem da utilização desses valiosos aparelhamentos, inutilizados há cerca de quatro anos! Além das empresas existentes, outras estão em organização. Há enorme dificuldade de aquisição de material novo. Por linhas travessas, fomos informados de que os responsáveis dessa obra, atualmente, na presente época, em cerca de dez mil cópias, não funcionam cedendo a quaisquer dos estúdios brasileiros. Por que, então, o governo não constrói alguns valiosos de filmagem e os arrenda para novos empreendimentos? Poderia haver colaboração de elementos de reconhecido mérito que assumissem, esporos — Marie Felzolo, Humberto Mauro, Paulo Vanierley e tantos outros dos nossos estúdios. Por que não se procura criar novo espírito para o meio, interessando, sob o ponto de vista artístico, os nossos literatos, pesquisadores históricos e os "romantistas de todo o Brasil"? Há o empreendimento da Cidade do Cinema, o interesse de alguns capitalistas. Entre eles, David Serfaty, filho do paulista pioneiro da Cinelândia, que pretende ser o produtor de "A Vida de Castro Alves". E estúdios? Conforme tivemos ocasião de citar, em trabalho anterior, o cinema brasileiro passa por fase de "anestesia expectativa". Necessário se torna que o governo preste sua colaboração neste período tão decisivo. Ora, se existe material de notável classe — apuramos que a informação recebida é absolutamente verdadeira! — não seria tão difícil assim aos dirigentes do país, a desapropriação de terreno adequado e construção de alguns pavilhões para arrendamento. O problema não seria de todos está aí, encaixotado! Na sua época, custou muito menos. Nos dias que correm, representa capital seguramente avaliado em cerca de dez mil cópias. Sómente poderia advir progresso para o nosso meio da utilização dessa carga abandonada. O momento é de "suspirose". O desfecho depende justamente da "direção". O público esteve muito tempo desinteressado. Desperdiçou. Condena fazer o possível para a decisão "hitchcockiana" que possa empolgar definitivamente o meio.

critica panica". Desta forma ficam satisfeitos os que nos têm solicitado, com maior frequência, esses relatos. A remessa da correspondência americana vem se processando com inexpressível demora. Agora, o controle das câmbios.

O número de 11 de janeiro traz o auspicioso fato de retorno da classificação de "sensacional", outorgado a "Duelo ao sol". Dadas as características inulgarmente dessa recepção, transcrevemos, há quinze dias, o resumo crítico. O grande King Vidor foi o cineasta e Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Houston, Herbert Marshall e Lillian Gish, os componentes do elenco principal. No mesmo número, "Flor de pedra", colorido russo, obtendo a referência de bom. Direção de Alexander Ptushko, com Tamara Makarova e Vladimir Drakhtin. "Ladies Man", da Paramount, foi igualmente bem ace-

to. Orientação de William Russell, com Eddie Bracken e Cass Daley. Considerado "questionável", encontramos "Blood Red Rose" filme fran. já exibido no Rio ("Rosa de Sangue") com Viviane Romance.

No exemplar de 18 de janeiro, da mesma forma que o anterior, somente quatro películas foram analisadas. O único bem recebido (notação bom) foi "Sinbad, o marítimo", da RKO, com Douglas Fairbanks, Warren O. Barz e Anthony Quinn nos principais papéis. Direção de Richard Wallace. Três filmes foram considerados sofríveis: "Les Clandestins", realização francesa, orientada por André Chotin, com Constant Remy e Suzi Carrier; "The Trap", Monogram, direção de Howard Bretherton, com a falecida Sidney Toler, e, finalmente, "Song of the Sierras", Monogram, direção de Oliver Drake, com Jimmy Wakely.

Existente aqui no Rio precioso material de filmagem, adquirido há muitos anos, pelo nosso governo, o qual permanece inexplicavelmente encaixotado. Fomos seguramente informados que o mesmo se encontra no Depósito do Cinema Educativo, pertencente à Prefeitura. Segundo relação oficial, trata-se do que há de melhor no gênero uma máquina Mitchell; dois aparelhos de revelação continua Houston; máquina do copimega, para cinco canais, e material completo de som R. C. A. Victor, tudo completamente novo e da melhor procedência. Seria muito interessante que os poderes

públicos cuidassem da utilização desses valiosos aparelhamentos, inutilizados há cerca de quatro anos! Além das empresas existentes, outras estão em organização. Há enorme dificuldade de aquisição de material novo. Por linhas travessas, fomos informados de que os responsáveis dessa obra, atualmente, na presente época, em cerca de dez mil cópias, não funcionam cedendo a quaisquer dos estúdios brasileiros. Por que, então, o governo não constrói alguns valiosos de filmagem e os arrenda para novos empreendimentos? Poderia haver colaboração de elementos de reconhecido mérito que assumissem, esporos — Marie Felzolo, Humberto Mauro, Paulo Vanierley e tantos outros dos nossos estúdios. Por que não se procura criar novo espírito para o meio, interessando, sob o ponto de vista artístico, os nossos literatos, pesquisadores históricos e os "romantistas de todo o Brasil"? Há o empreendimento da Cidade do Cinema, o interesse de alguns capitalistas. Entre eles, David Serfaty, filho do paulista pioneiro da Cinelândia, que pretende ser o produtor de "A Vida de Castro Alves". E estúdios? Conforme tivemos ocasião de citar, em trabalho anterior, o cinema brasileiro passa por fase de "anestesia expectativa". Necessário se torna que o governo preste sua colaboração neste período tão decisivo. Ora, se existe material de notável classe — apuramos que a informação recebida é absolutamente verdadeira! — não seria tão difícil assim aos dirigentes do país, a desapropriação de terreno adequado e construção de alguns pavilhões para arrendamento. O problema não seria de todos está aí, encaixotado! Na sua época, custou muito menos. Nos dias que correm, representa capital seguramente avaliado em cerca de dez mil cópias. Sómente poderia advir progresso para o nosso meio da utilização dessa carga abandonada. O momento é de "suspirose". O desfecho depende justamente da "direção". O público esteve muito tempo desinteressado. Desperdiçou. Condena fazer o possível para a decisão "hitchcockiana" que possa empolgar definitivamente o meio.

critica panica". Desta forma ficam satisfeitos os que nos têm solicitado, com maior frequência, esses relatos. A remessa da correspondência americana vem se processando com inexpressível demora. Agora, o controle das câmbios.

O número de 11 de janeiro traz o auspicioso fato de retorno da classificação de "sensacional", outorgado a "Duelo ao sol". Dadas as características inulgarmente dessa recepção, transcrevemos, há quinze dias, o resumo crítico. O grande King Vidor foi o cineasta e Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Houston, Herbert Marshall e Lillian Gish, os componentes do elenco principal. No mesmo número, "Flor de pedra", colorido russo, obtendo a referência de bom. Direção de Alexander Ptushko, com Tamara Makarova e Vladimir Drakhtin. "Ladies Man", da Paramount, foi igualmente bem ace-

to. Orientação de William Russell, com Eddie Bracken e Cass Daley. Considerado "questionável", encontramos "Blood Red Rose" filme fran. já exibido no Rio ("Rosa de Sangue") com Viviane Romance.

No exemplar de 18 de janeiro, da mesma forma que o anterior, somente quatro películas foram analisadas. O único bem recebido (notação bom) foi "Sinbad, o marítimo", da RKO, com Douglas Fairbanks, Warren O. Barz e Anthony Quinn nos principais papéis. Direção de Richard Wallace. Três filmes foram considerados sofríveis: "Les Clandestins", realização francesa, orientada por André Chotin, com Constant Remy e Suzi Carrier; "The Trap", Monogram, direção de Howard Bretherton, com a falecida Sidney Toler, e, finalmente, "Song of the Sierras", Monogram, direção de Oliver Drake, com Jimmy Wakely.

Existente aqui no Rio precioso material de filmagem, adquirido há muitos anos, pelo nosso governo, o qual permanece inexplicavelmente encaixotado. Fomos seguramente informados que o mesmo se encontra no Depósito do Cinema Educativo, pertencente à Prefeitura. Segundo relação oficial, trata-se do que há de melhor no gênero uma máquina Mitchell; dois aparelhos de revelação continua Houston; máquina do copimega, para cinco canais, e material completo de som R. C. A. Victor, tudo completamente novo e da melhor procedência. Seria muito interessante que os poderes

públicos cuidassem da utilização desses valiosos aparelhamentos, inutilizados há cerca de quatro anos! Além das empresas existentes, outras estão em organização. Há enorme dificuldade de aquisição de material novo. Por linhas travessas, fomos informados de que os responsáveis dessa obra, atualmente, na presente época, em cerca de dez mil cópias, não funcionam cedendo a quaisquer dos estúdios brasileiros. Por que, então, o governo não constrói alguns valiosos de filmagem e os arrenda para novos empreendimentos? Poderia haver colaboração de elementos de reconhecido mérito que assumissem, esporos — Marie Felzolo, Humberto Mauro, Paulo Vanierley e tantos outros dos nossos estúdios. Por que não se procura criar novo espírito para o meio, interessando, sob o ponto de vista artístico, os nossos literatos, pesquisadores históricos e os "romantistas de todo o Brasil"? Há o empreendimento da Cidade do Cinema, o interesse de alguns capitalistas. Entre eles, David Serfaty, filho do paulista pioneiro da Cinelândia, que pretende ser o produtor de "A Vida de Castro Alves". E estúdios? Conforme tivemos ocasião de citar, em trabalho anterior, o cinema brasileiro passa por fase de "anestesia expectativa". Necessário se torna que o governo preste sua colaboração neste período tão decisivo. Ora, se existe material de notável classe — apuramos que a informação recebida é absolutamente verdadeira! — não seria tão difícil assim aos dirigentes do país, a desapropriação de terreno adequado e construção de alguns pavilhões para arrendamento. O problema não seria de todos está aí, encaixotado! Na sua época, custou muito menos. Nos dias que correm, representa capital seguramente avaliado em cerca de dez mil cópias. Sómente poderia advir progresso para o nosso meio da utilização dessa carga abandonada. O momento é de "suspirose". O desfecho depende justamente da "direção". O público esteve muito tempo desinteressado. Desperdiçou. Condena fazer o possível para a decisão "hitchcockiana" que possa empolgar definitivamente o meio.

critica panica". Desta forma ficam satisfeitos os que nos têm solicitado, com maior frequência, esses relatos. A remessa da correspondência americana vem se processando com inexpressível demora. Agora, o controle das câmbios.

O número de 11 de janeiro traz o auspicioso fato de retorno da classificação de "sensacional", outorgado a "Duelo ao sol". Dadas as características inulgarmente dessa recepção, transcrevemos, há quinze dias, o resumo crítico. O grande King Vidor foi o cineasta e Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Houston, Herbert Marshall e Lillian Gish, os componentes do elenco principal. No mesmo número, "Flor de pedra", colorido russo, obtendo a referência de bom. Direção de Alexander Ptushko, com Tamara Makarova e Vladimir Drakhtin. "Ladies Man", da Paramount, foi igualmente bem ace-

to. Orientação de William Russell, com Eddie Bracken e Cass Daley. Considerado "questionável", encontramos "Blood Red Rose" filme fran. já exibido no Rio ("Rosa de Sangue") com Viviane Romance.

No exemplar de 18 de janeiro, da mesma forma que o anterior, somente quatro películas foram analisadas. O único bem recebido (notação bom) foi "Sinbad, o marítimo", da RKO, com Douglas Fairbanks, Warren O. Barz e Anthony Quinn nos principais papéis. Direção de Richard Wallace. Três filmes foram considerados sofríveis: "Les Clandestins", realização francesa, orientada por André Chotin, com Constant Remy e Suzi Carrier; "The Trap", Monogram, direção de Howard Bretherton, com a falecida Sidney Toler, e, finalmente, "Song of the Sierras", Monogram, direção de Oliver Drake, com Jimmy Wakely.

Existente aqui no Rio precioso material de filmagem, adquirido há muitos anos, pelo nosso governo, o qual permanece inexplicavelmente encaixotado. Fomos seguramente informados que o mesmo se encontra no Depósito do Cinema Educativo, pertencente à Prefeitura. Segundo relação oficial, trata-se do que há de melhor no gênero uma máquina Mitchell; dois aparelhos de revelação continua Houston; máquina do copimega, para cinco canais, e material completo de som R. C. A. Victor, tudo completamente novo e da melhor procedência. Seria muito interessante que os poderes

públicos cuidassem da utilização desses valiosos aparelhamentos, inutilizados há cerca de quatro anos! Além das empresas existentes, outras estão em organização. Há enorme dificuldade de aquisição de material novo. Por linhas travessas, fomos informados de que os responsáveis dessa obra, atualmente, na presente época, em cerca de dez mil cópias, não funcionam cedendo a quaisquer dos estúdios brasileiros. Por que, então, o governo não constrói alguns valiosos de filmagem e os arrenda para novos empreendimentos? Poderia haver colaboração de elementos de reconhecido mérito que assumissem, esporos — Marie Felzolo, Humberto Mauro, Paulo Vanierley e tantos outros dos nossos estúdios. Por que não se procura criar novo espírito para o meio, interessando, sob o ponto de vista artístico, os nossos literatos, pesquisadores históricos e os "romantistas de todo o Brasil"? Há o empreendimento da Cidade do Cinema, o interesse de alguns capitalistas. Entre eles, David Serfaty, filho do paulista pioneiro da Cinelândia, que pretende ser o produtor de "A Vida de Castro Alves". E estúdios? Conforme tivemos ocasião de citar, em trabalho anterior, o cinema brasileiro passa por fase de "anestesia expectativa". Necessário se torna que o governo preste sua colaboração neste período tão decisivo. Ora, se existe material de notável classe — apuramos que a informação recebida é absolutamente verdadeira! — não seria tão difícil assim aos dirigentes do país, a desapropriação de terreno adequado e construção de alguns pavilhões para arrendamento. O problema não seria de todos está aí, encaixotado! Na sua época, custou muito menos. Nos dias que correm, representa capital seguramente avaliado em cerca de dez mil cópias. Sómente poderia advir progresso para o nosso meio da utilização dessa carga abandonada. O momento é de "suspirose". O desfecho depende justamente da "direção". O público esteve muito tempo desinteressado. Desperdiçou. Condena fazer o possível para a decisão "hitchcockiana" que possa empolgar definitivamente o meio.

critica panica". Desta forma ficam satisfeitos os que nos têm solicitado, com maior frequência, esses relatos. A remessa da correspondência americana vem se processando com inexpressível demora. Agora, o controle das câmbios.

O número de 11 de janeiro traz o auspicioso fato de retorno da classificação de "sensacional", outorgado a "Duelo ao sol". Dadas as características inulgarmente dessa recepção, transcrevemos, há quinze dias, o resumo crítico. O grande King Vidor foi o cineasta e Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Houston, Herbert Marshall e Lillian Gish, os componentes do elenco principal. No mesmo número, "Flor de pedra", colorido russo, obtendo a referência de bom. Direção de Alexander Ptushko, com Tamara Makarova e Vladimir Drakhtin. "Ladies Man", da Paramount, foi igualmente bem ace-

to. Orientação de William Russell, com Eddie Bracken e Cass Daley. Considerado "questionável", encontramos "Blood Red Rose" filme fran. já exibido no Rio ("Rosa de Sangue") com Viviane Romance.

No exemplar de 18 de janeiro, da mesma forma que o anterior, somente quatro películas foram analisadas. O único bem recebido (notação bom) foi "Sinbad, o marítimo", da RKO, com Douglas Fairbanks, Warren O. Barz e Anthony Quinn nos principais papéis. Direção de Richard Wallace. Três filmes foram considerados sofríveis: "Les Clandestins", realização francesa, orientada por André Chotin, com Constant Remy e Suzi Carrier; "The Trap", Monogram, direção de Howard Bretherton, com a falecida Sidney Toler, e, finalmente, "Song of the Sierras", Monogram, direção de Oliver Drake, com Jimmy Wakely.

Existente aqui no Rio precioso material de filmagem, adquirido há muitos anos, pelo nosso governo, o qual permanece inexplicavelmente encaixotado. Fomos seguramente informados que o mesmo se encontra no Depósito do Cinema Educativo, pertencente à Prefeitura. Segundo relação oficial, trata-se do que há de melhor no gênero uma máquina Mitchell; dois aparelhos de revelação continua Houston; máquina do copimega, para cinco canais, e material completo de som R. C. A. Victor, tudo completamente novo e da melhor procedência. Seria muito interessante que os poderes

públicos cuidassem da utilização desses valiosos aparelhamentos, inutilizados há cerca de quatro anos! Além das empresas existentes, outras estão em organização. Há enorme dificuldade de aquisição de material novo. Por linhas travessas, fomos informados de que os responsáveis dessa obra, atualmente, na presente época, em cerca de dez mil cópias, não funcionam cedendo a quaisquer dos estúdios brasileiros. Por que, então, o governo não constrói alguns valiosos de filmagem e os arrenda para novos empreendimentos? Poderia haver colaboração de elementos de reconhecido mérito que assumissem, esporos — Marie Felzolo, Humberto Mauro, Paulo Vanierley e tantos outros dos nossos estúdios. Por que não se procura criar novo espírito para o meio, interessando, sob o ponto de vista artístico, os nossos literatos, pesquisadores históricos e os "romantistas de todo o Brasil"? Há o empreendimento da Cidade do Cinema, o interesse de alguns capitalistas. Entre eles, David Serfaty, filho do paulista pioneiro da Cinelândia, que pretende ser o produtor de "A Vida de Castro Alves". E estúdios? Conforme tivemos ocasião de citar, em trabalho anterior, o cinema brasileiro passa por fase de "anestesia expectativa". Necessário se torna que o governo preste sua colaboração neste período tão decisivo. Ora, se existe material de notável classe — apuramos que a informação recebida é absolutamente verdadeira! — não seria tão difícil assim aos dirigentes do país, a desapropriação de terreno adequado e construção de alguns pavilhões para arrendamento. O problema não seria de todos está aí, encaixotado! Na sua época, custou muito menos. Nos dias que correm, representa capital seguramente avaliado em cerca de dez mil cópias. Sómente poderia advir progresso para o nosso meio da utilização dessa carga abandonada. O momento é de "suspirose". O desfecho depende justamente da "direção". O público esteve muito tempo desinteressado. Desperdiçou. Condena fazer o possível para a decisão "hitchcockiana" que possa empolgar definitivamente o meio.

critica panica". Desta forma ficam satisfeitos os que nos têm solicitado, com maior frequência, esses relatos. A remessa da correspondência americana vem se processando com inexpressível demora. Agora, o controle das câmbios.

O número de 11 de janeiro traz o auspicioso fato de retorno da classificação de "sensacional", outorgado a "Duelo ao sol". Dadas as características inulgarmente dessa recepção, transcrevemos, há quinze dias, o resumo crítico. O grande King Vidor foi o cineasta e Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Houston, Herbert Marshall e Lillian Gish, os componentes do elenco principal. No mesmo número, "Flor de pedra", colorido russo, obtendo a referência de bom. Direção de Alexander Ptushko, com Tamara Makarova e Vladimir Drakhtin. "Ladies Man", da Paramount, foi igualmente bem ace-

to. Orientação de William Russell, com Eddie Bracken e Cass Daley. Considerado "questionável", encontramos "Blood Red Rose" filme fran. já exibido no Rio ("Rosa de Sangue") com Viviane Romance.

No exemplar de 18 de janeiro, da mesma forma que o anterior, somente quatro películas foram analisadas. O único bem recebido (notação bom) foi "Sinbad, o marítimo", da RKO, com Douglas Fairbanks, Warren O. Barz e Anthony Quinn nos principais papéis. Direção de Richard Wallace. Três filmes foram considerados sofríveis: "Les Clandestins", realização francesa, orientada por André Chotin, com Constant Remy e Suzi Carrier; "The Trap", Monogram, direção de Howard Bretherton, com a falecida Sidney Toler, e, finalmente, "Song of the Sierras", Monogram, direção de Oliver Drake, com Jimmy Wakely.

Existente aqui no Rio precioso material de filmagem, adquirido há muitos anos, pelo nosso governo, o qual permanece inexplicavelmente encaixotado. Fomos seguramente informados que o mesmo se encontra no Depósito do Cinema Educativo, pertencente à Prefeitura. Segundo relação oficial, trata-se do que há de melhor no gênero uma máquina Mitchell; dois aparelhos de revelação continua Houston; máquina do copimega, para cinco canais, e material completo de som R. C. A. Victor, tudo completamente novo e da melhor procedência. Seria muito interessante que os poderes



## O SANGUE E' A VIDA

PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

## ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRA-  
DAVEL COMO UM LICOR

## REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermetol, Samambala, Nogueira, Pá de Perda, Salsaparrilha e outras plantas medicinais, de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Posse do governador eleito  
do MaranhãoE instalação da Assembléia  
Legislativa Estadual

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A. NOITE) — Serão diplomados, no dia 23 do corrente, o governador do Maranhão, senadores e deputados eleitos à Assembléia Legislativa Estadual. No dia seguinte, será eleita a mesa da Câmara, sendo que, no dia 26, o Sr. Sebastião Archer da Silva prestará compromisso de cargo de chefe do Executivo.

Retempere as suas ener-  
gias gastas no verão, fa-  
zendo uma estação de  
repouso emPoços de  
Caldas,  
no mês de Abril.

## UM CASO DOLOROSO

O Sr. José Lins de Andrade, amargoso, veio há pouco tempo do seu Estado, depois de ter participado de uma encenação de exploradores que palmilhava várias regiões do Interior Verde. Nesse trabalho o Sr. José Lins de Andrade adoeceu. E os seus males continuavam, quando resolveu vir tentar a cura na capital do país. Aquí esgotaram-se os seus recursos. Continua enfermo, tendo, a título precário, apenas uma cama no Albergue da Boa Vontade. Diante dessa situação afilada, apela para os leitores de A. NOITE.

"BOLSA  
PERDIDA"

Perdeu-se num loteção de Ipanema uma bolsa preta de senhora, contendo caderneta de identidade, dinheiro, relógio e óculos, pertencente à pessoa que serviu de transporte pouco antes do meio dia, tendo embarcado na cidade e descido no Flamengo, esquina da rua Ferreira Vianna.

## DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas — Praça Floriano  
n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293BOA  
leitura oferecem as suges-  
tivas páginas deVamos ler!  
a revista que instrue,  
educa e diverte.Vamos ler!  
à venda em todo o Brasil.

SUMÁRIO:  
O BATISMO DA AMÉRICA — de Raymond Chevier  
NO CENTENÁRIO DO PRIMEIRO ROMANCE DE DOSTOIEVSKI — "A Pobre Gente", constituiu um acontecimento na atmosfera literária do tempo — Por Ubaldo Soares  
O CLUB DO CRIME — Apresenta um detetive famoso, Padre Brown, criado por G. K. Chesterton.  
PAGINA PARA RELEER BRASIL — REINO — Por Paulo Setubal (de "As Iniquidades do Imperador")  
MEMÓRIAS DO REIPE ANTIPO — Quando a princesa imperial passou pela capital pernambucana Tobias Barreto recitou para a herdeira do trono, "Maurícia nas pé da Grande Isabel" — Por Mario Selva  
A BOLÍVIA PITORESCA — COCHAMBARA, a SHANGRI-LA DOS ANDES — Por Lauro de Villery França  
IMPRESSÕES DE VIAGEM — Panamá, Centro de Viagem — Por Silvio Jullio  
A LARANJA PAZ, A VOLTA AO MUNDO — Monografia de Afrânio Peixoto sobre a Laranja  
UM "PAPADO" MAL CONHECIDO  
O Patriarca Eucumberto de Constantinopla — Por A. Clot  
O DIÁRIO DE DANIEL WEBSTER — De Stephen Vincent Benét — Tradução de Rachel de Queiroz  
Um poeta identificado com sua obra — AUGUSTO DOS ANJOS, AUTOBIOGRÁFICO

LEIA  
em sua nova fase, sob  
nova orientaçãoVamos ler!  
a revista para o seu  
fim-de-semana.

Preço: Cr\$ 1,50

## "O PECADO ORIGINAL"

Jean Cocteau é um nome sobejamente conhecido. Novellista, poeta e teatrólogo. Nesse setor não tem sido muito feliz, mas ainda assim não é dos mais apovados. Sua bagagem de teatro, embora pequena, é boa e forte. Poder-se-á dizer que ele é um tanto "bernesteiniano". Sua peça "Les parents terribles", representada no Théâtre de la Comédie, em boa tradução de Carlos Brant, com o título "O pecado original", é uma afirmação de nossa época.

Cocteau trouxe uma tragédia humaníssima, criando um conflito análogo ao do choque de "ordem" e da "desordem". "Ivone", no seu paroxismo maternal adora a penumbra de seu lar, ao qual chama de "barraça", aludindo à habitação de crianças, dessas criaturas que vêm ao mundo na linha do horizonte, perdidas lá longe, no infinito. Seu filho e nada mais. Ele é o seu mundo, a sua vida, "Leone", irmão de "Ivone", solitário, recluso, amando o mundo, é a "ordem", o cativeiro da "barraça". Ali vivem aguardando que o destino indique, a cada um, o caminho a seguir. No meio dessa prostração, Cocteau não satisfaz a angústia daquelas almas, faz "Miguel" ser rival, sem o saber, do próprio pai, amando ambas a mesma mulher. Cocteau trata a realidade da peça humana, vivida por cinco criaturas, entre quatro pudes madas.

São três atos intensos, trabalhados com mestria por um grande "carpinteiro" teatral. Dependendo, contudo, de um elenco de real valor. Não fora o magnífico desempenho dado à tragédia de Cocteau pelos "Artistas Unidos", e o espetáculo, por certo, redundaria em monotonia enervante e falante. Porém, aqueles cinco heróis conseguiram o milagre de prender a atenção do público da primeira à última cena, formando "O pecado original" em grande espetáculo de pura arte, um dos mais belos a que temos assistido nos últimos vinte anos. Como e onde encontrar edificações para louvar a natureza, trabalho de Henriette Morineau? Que mais deveremos louvar — a pequena intérprete de "Ivone" ou a mesma, a construtora da pequena obra que honra qualquer teatro de pais cultivados? Abençoada seja essa grande atriz que vem influenciando de forma decisiva na renovação de valores do nosso teatro! O desempenho de "O pecado original" justifica um bravo bem gritado e sincero — "bravo!" — que se chama Flora May, e que fora do palco dá-nos a impressão de uma aluna do talento foi uma "Madame" digna dos aplausos do espectador mais exigente. A cena do 2.º ato entre ela e Manoel Faria (Jorge) é qualquer coisa de nobreza. Luiz Barreto Leite em "Leone", é pouco convincente, parecendo-nos por vezes convencional e enfático. Tem, porém, algumas cenas fortes. Manoel Faria, esse experiente comediante, tem o senso da dose, e com grande liberdade, exterioriza o sofrimento da personagem que interpreta, sem apelar para os recursos do dramatismo, o que, apesar de ser uma qualidade, não é o suficiente para uma atuação brilhante. Luiz Barreto Leite em "Miguel" foi Alexandre Carlos, pseudônimo do Sr. Schneider, que como em outras ocasiões fazendo triste figura. Ao lado de Morineau, atento aos seus ensinamentos, conseguiu algo de interessante. Se estudar e aprofundar os ensinamentos da mestra poderá vir a ser um bom galã jovem. Cêntrios de Valentim e Trompowsky excelentes. — L. R.

## PRIMEIRAS

"Sinhô do Bonfim", no João  
Caetano

Estreou no João Caetano, conforme fora amplamente anunciado, a companhia de revista Dery Gonçalves, da empresa Ferreira da Silva, com a revista "Sinhô do Bonfim", de autoria de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com música de diversos autores.

É uma revista como tantas outras, que divide em certas passagens e fátiga em outras. Há lindos quadros de fantasia, e algumas críticas incisivas que poderiam ser submetidas ao bisturi do bom senso dos autores e mesmo da direção, de vez que a censura, mais uma vez "cochilou". Isso, porém, não empana o brilho do espetáculo bem apresentado, com lindos cenários e guarda-roupa luxuoso. O desempenho é bom, sendo justo ressaltar o trabalho exaustivo do Sr. Dery Gonçalves, que quase não dá tregua ao espectador, mudando de sexo, para interpretar a figura de general Gaspar Dutra. Prova evidente da deficiência dos atores típicos da companhia. Como está mudado o teatro!... Mary Lincoln, a fulgurante "estrela" da ópera está muito mal aquinhada. Ainda assim valorizou os números que lhe eouberam. Infelizmente no princípio do segundo ato, foi substituída por uma atriz desconhecida, metida de mal jeito, desmanchando em cena. Linília, que faz lembrar a trefega Beatriz Costa, agradeceu extraordinariamente, devendo ser dentro em breve um dos grandes cartazes da cidade. Alice Archambeau, Dalva Costa e Valery Martins, brilharam no naipe feminino. Walter D'Ávila, Spina e Arnaldo Nascimento mantiveram o equilíbrio do espetáculo, sendo que o primeiro provocou gostosas gargalhadas. O corpo de "giras" é numeroso e dispõe de lindos palmídeos de cara e corpos esculturais. — L. R.

"O pai de minha filha",  
no Rival

A companhia Mesquitinha, instalada no Rival, deu-nos, ontem, mais um novo cartaz: a comédia "O pai de minha filha", original de Henrique Fernandes. Comédia ligeira, sem pretensões, é bem feita, agradável de um modo geral. O desempenho não desmerece o conceito em que é tido o elenco do popular e querido teatro de rua. Mesquitinha, que encarna o papel de "Henriette", personagem "pivot" do "embrulho" que gira em torno de uma filha que não é dele. Há "quadrinhos" interessantes, que fazem rir de verdade. Nátara Ney incumbiu-se de "Lucia", pequeno papel ao qual a simpática atriz deu cabal desempenho. Roberto Duarte, representando um galã colado cheio de vivacidade e desventura. Augusto Anibal satirizou no "Comendador". Alziria, Isa e Benito Rodrigues, todos muito bem. Maria Helena em "razinha", Lucrecia, Telmo Faria em "Bragulha" e Solange França, em "Rita", concluíram o sucesso de Mesquitinha. Cêntrios bons. — L. R.

HOJE: Matinée às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas  
No TEATRO JOÃO CAETANO  
TEMPORADA OFICIAL DA GRANDE CIA. DE REVISTAS  
DERY GONÇALVESNa super-revista de LUIZ PEIXOTO e GEISA BOSCOLI, em mon-  
tagem de invulgar esplendor

## "SINHÔ DO BONFIM"

Com a fascinante MARY LINCOLN e mais Walter D'Ávila, Spina,  
Linília, Arnaldo Nascimento!

AMANHÃ: Vespertine Chie às 15 horas — (Bilhetes à venda)

ANOITE  
EM  
São PauloDando maior expansão aos serviços da sua  
Sucursal, em São Paulo

## A NOITE

acha-se à venda em todos os pontos de jornais,  
em São Paulo, transportada, diariamente, pelos  
aviões da VASP duas horas após a sua circulação  
no Rio de Janeiro. Amplo serviço de reportagem  
sobre assuntos paulistas, noticiário completo de  
todos os acontecimentos na Capital do país, ser-  
viços de turfe e esportes em geral.Pelo sua grande circulação no Rio de Janeiro  
e penetração em todos os Estados, A NOITE  
apresenta-se na vanguarda dos jornais brasileiros  
de maior eficiência publicitária.Para a remoção de qualquer notícia, assinatur-  
as na imprensa, procure a Sucursal de São Paulo,  
à PRAÇA DO PATRIARCA, 26 - 1.º andar  
Telefone 2-5982

do ao teatro da Cinelândia todo o público de bom gosto. "Pirata", são três atos de melhor humor, com muita emoção, envolvendo um romance humaníssimo, que é vivido com grande arte, por Jaime Costa, no papel de "Ferdinando", e os demais companheiros.

Além de Jaime Costa, há ainda Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Junior, Lúcia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris Delmar, todos contemplados com trabalhos magníficos.

Paschoal Carlos Magno,  
na interpretação de Alma  
Flora e sua companhia

Prossiguem os ensaios de "Seremos sempre crianças", a peça de Paschoal Carlos Magno que Alma Flora apresentará no Rio de Janeiro em sua temporada desta ano. É o primeiro original do conhecido escritor e jornalista que será representada em nossa capital, depois de vários anos, ao mesmo tempo que em Paris são entoadadas negociações para a estréia de outro trabalho de sua autoria. Além de "Seremos sempre crianças", Alma Flora apresentará "Trágica sem lágrimas", três atos de Henrique Pongetti, "Mau Passo" do Celestino Silveira, "O Retrato de Maria" de Agostinho Olavo, além de uma adaptação teatral de "Ana Karenina" escrita por Gustavo A. Doria. A estréia da Companhia de Comédias Alma Flora deverá dar-se em fins de março corrente.

Os intérpretes de "Quando  
se vive outra vez"

Sexta-feira, 28, teremos no Municipal o início da temporada de 1947, com a "Companhia Brasileira de Comédias", que apresentará a nova peça de Ernani Fornari "Quando se vive outra vez". Dividida em 3 atos e 9 quadros, representada em Verona em 1300, na Bretanha em 1792, na época da revolução francesa, e no Rio em 1917, a nova peça de Ernani Fornari, constituindo uma sequência de várias épocas, obrigou os intérpretes a um enorme esforço para se adaptarem a ambientes tão diversos. Assim, Maria Sampaio incarnará Julietta, Juste e Juste, enquanto Roberto Meyer fará o papel de René e Roberto; Sarah Nobre, que volta à cena, fará a Sr. Capuleto, Marquesa e Picuica. Mário Salaberry será o Frei Lourenço, cura e Dr. Antero, ao passo que Ribeiro Fortes nos dará o Conde de Paris e Tristão. Castro Viana fará a morte; Jesus Ruas (Príncipe de Verona), Pedro Veloz (Eduardo), Oswaldo Louzada (Pagem e Pinot), Walter Sequeira (Giovanni e Trematario), Carlos Medina (Montecchio, Benoit e Sebastião); Luis Piccini (Frei Pedro) e Antonio Nobre (guarda). Pela distribuição pode-se avaliar da excelência de todos os papéis, não havendo um único que seja fraco. Maria Sampaio e Rodolfo Meyer têm dado o melhor do seu talento e esforço para que

DUARTINA TONICO — Para  
Anemia e Dispepsia

## Teatro REGINA

OS ARTISTAS  
UNIDOS  
Apresentam  
HOJE E AMANHÃ  
NOITE ÀS 21 HS  
VESP. ÀS 16 HS  
5.º SAB. DOM.HENRIETTE MORINEAU  
MANOEL PERA • LUIZA B. LEITE  
FLORA MAY • ALEXANDRE CARLOSO PECADO ORIGINAL  
(LES PARENTS TERIBLES)  
de JEAN COCTEAU TRAJ. CARLOS BRANT  
RIO P. B. — INQ. JET. 18 ANOS"Sinhô do Bonfim",  
no João Caetano

Realizar-se-á hoje, no João Caetano, a primeira vespertine, com a linda revista "Sinhô do Bonfim", original de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, grande êxito de Dery Gonçalves e sua companhia.

## Vespertine elegante no Glória

Mais uma vespertine elegante, será apresentada hoje, no Glória, com a comédia "Pirata", de Jacques Deval, em tradução de Renato Alvim, e que está atrai-



**Ocidental**  
NÃO HA VERMUTE MELHOR!

INDUSTRIA DE CERVEJA E BEBIDAS OCIDENTAL LTDA.  
RUA RIACHELO, 13 — TEL. 22-074 e 42-0307  
RUA BELA, 343349 — TELEFONE 22-1515  
LJA NICARAGUA, 184 A B — TEL. 35-7448  
RIO DE JANEIRO

## CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — Recital de  
Pedro Vargas. As 21 horas.SERRADOR — "Mocinha",  
comédia de Joracy Camargo,  
por Eva e seus artistas. As 20 e  
às 22 horas.RIVAL — "O pai de minha fi-  
lha", comédia de Henriques Fer-  
nandes, pela companhia Mesqui-  
tinha. As 16, às 20 e às 22 horas.GLORIA — "Pirata", comé-  
dia de Jacques Deval, adap-  
tação de Renato Alvim, pela com-  
panhia Jaime Costa. As 16, às 20  
e às 22 horas.REGINA — "O pecado origi-  
nal", comédia de Jean Cocteau,  
tradução de Carlos Brant pela  
Companhia "Artistas Unidos". As  
16 e às 21 horas.JOAO CAETANO — "Sinhô do  
Bonfim", revista-féerie de Luiz  
Peixoto e Geisa Boscoli, pela  
companhia Dery Gonçalves. As  
16, às 20 e às 22 horas.GINASTICO — Fechado.  
REGREIO — Fechado.  
FENIX — Fechado.

## OS MELHORES LOTES

da Avenida Amara Peixoto, em Niterói, a Riópolis ven-  
de. Tratar com G. Visconti. Avenida Rio Branco, 9-1.  
andar — Sala 139 — Telefone: 43-9694.Inaugura-se terça-feira, na ABI,  
o curso de publicidade da ABP

Realiza-se na próxima terça-  
feira, 25, no auditório da A. B. L., a  
inauguração do Curso de Técnica  
de Publicidade da Associação Bra-  
sileira de Propaganda, cujas au-  
tias se iniciam a 2 de abril vin-  
douro.

A sessão terá lugar às 18 horas,  
sendo aberta pelo Sr. Cleo-  
Leuenroth, presidente da A. B. P.,  
com a presença dos demais dire-  
tores dessa prestigiosa entidade,  
diretores do Curso, representa-  
ntes da imprensa e elementos da  
classe publicitária.

Além do presidente da A. B. P.,  
foi especialmente convidado o Dr.  
Herbert Moses, presidente da As-  
sociação Brasileira de Imprensa.

No Rio, membros da União  
Postal Americana

Visitaram, ontem, o minis-  
tro da Viação e participa-  
rão do Congresso Postal  
Universal

Estiveram, ontem, no gabi-  
nete do ministro da Viação em vi-  
sita o respectivo titular, o Sr.  
Arturo Quesada e Miguel  
Alvarez Eastman, o primeiro di-  
retor geral da União Postal das  
Américas e o segundo secretário  
da mesma organização.

Esses dois componentes da Or-  
ganização Postal Americana fo-  
ram acompanhados do coronel  
Raul de Albuquerque, diretor ge-  
ral dos Correios e Telégrafos, e  
estão em trânsito com desino a  
Paris, onde tomarão parte, co-  
mo representantes do Uruguai, no  
12.º Congresso da União Postal  
Universal.

Notícias do Ministério  
da Agricultura

Pelo prazo de oito dias, acham-  
se abertas, no Serviço Escolar da  
Universidade Rural, à Avenida  
Pastore 404, as inscrições ao no-  
vo Concurso de Habilitação à ma-  
tricula inicial nas Escolas Na-  
cionais de Agronomia e Nacional  
de Veterinária.

A Policlínica de Pensadores  
atendeu, em suas diversas clíni-  
cas desta Capital e nos ambula-  
tórios regionais instalados por to-  
do o litoral brasileiro, a 3.023  
pessoas, providenciando, inclusi-  
ve, a internação de doentes e ou-  
tros serviços, como intervenções  
cirúrgicas, aplicação de injeções,  
obturações, extracções, tratamento  
de dentes, etc.

O Brasil, que ainda em 1927  
importava arroz, exportou, em  
1945, 6.538 toneladas desse pro-  
duto, no valor de Cr\$ 202.601.000,00.

Foram ontem vendidos no  
Entrepote desta Capital 42.189  
quilos de peixe, no valor de Cr\$  
193.697,00.

## Ferdinando Adão Finkennauer

Sua esposa, filhos, nora, nota, irmãos, cunhados e demais parentes, pa-  
nhozados, agradecem a todos que os confortaram com os seus sentimen-  
tos de pesar com a perda de seu idolatrado e inesquecível esposo, pai, so-  
gro, avô, irmão, cunhado e parente FERDINANDO ADÃO FINKENNAUER, que  
conviveu seus parentes e amigos por assistir à comemoração fúnebre, que  
foi lugar, amanhã, dia 23 às 10 horas, na Igreja Evangélica de Petrópolis, o  
seu enterro, pelo que antecipam seus agradecimentos.

ORQUESTRA SINFONICA  
BRASILEIRA

## CINE REX

## 1.º CONCERTO DOMINICAL

DIA 23, DOMINGO, ÀS 10,00 HORAS  
Programa: Mancinelli, Cleopatra (ouverture);  
Wagner, Idílio de Siegfried; Zandonai, Giu-  
lietta e Romeu; Verdi, I Vespri Siciliani;  
Santoro, Música 1946 (para corda); Respighi,  
Pinheiros de Roma.Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS.  
Ingressos à venda: Frisas, Cr\$ 80,00;  
Poltronas e Balcões, Cr\$ 15,00 (selo  
incluso).1.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL  
Vespertal — Sábado, dia 22, às 16 horas.  
Noturno — Terça-feira, dia 25, às 21 horas.

## Novo catedrático da E.N.V.

O Serviço Escolar da Universi-  
dade Rural comunica, por meio  
internado, aos candidatos ao  
concurso da 8.ª cadeira — "Mi-  
crobiologia e imunologia" — da  
Escola Nacional de Veterinária,  
que a Congregação dessa Escola  
aprovou, por unanimidade, o pa-  
recer da comissão examinadora do  
referido concurso, que conclui  
pela habilitação dos três can-  
didatos inscritos e indicação de  
candidato Dr. Vicente Leite Xa-  
vier para o cargo de professor  
catedrático da cadeira.

## Vamos ler, "VAMOS LER!"

DESTRUIDA A MODESTA  
HABITAÇÃOEfeitos do temporal — Duas  
mulheres e várias crianças  
salvas da morte — Fica-  
riam na miséria

Oscarina de Souza, senhora  
Idosa, viúva, residia no casarão  
da rua Condé de Rezende, em  
Bento Ribeiro. Com ela morava  
sua filha, Cândida da Silva tam-  
bém viúva, há três meses, com  
três filhos, sendo o mais velho  
de 4 anos. Vivem de trabalhos  
domésticos. Há dias, quando lá  
estavam recolhidas todas, a ma-  
desta habitação, sob o peso de  
temporal abateu. Aos gritos de  
socorro moradores do lugar  
acudiram, salvando as pobres  
mulheres e as crianças que fo-  
ram abrigadas numa casa vizin-  
ha. Cândida havia tido uma  
criança poucos dias antes. A fa-  
mília perdeu tudo, ficando ape-  
nas com a roupa vestida.

## Comunicados fúnebres

FERNANDO DE LYRA TAVARES  
(AGRADECIMENTO)

A família de FERNANDO DE LYRA TAVARES,  
deplorando não ser possível dirigir-se, diretamente,  
aos bons amigos que tanto a confortaram, por meio  
de visitas, cartas, cartões, telegramas e coroas le-  
vadas à câmara mortuária, além de comparecimento  
pessoal ao sepultamento e à missa de sétimo dia, vem  
manifestar-lhes, por esta forma, todo o seu real sen-  
timento de gratidão.

## CEL. FRIDOLINO CARDOSO

Humberto Fridolino Cardoso, senhora e filhas, reconhecem  
a grandeza moral e a bondade sem limites de seu saudoso e  
querido pai, sogro e avô, CEL. FRIDOLINO CARDOSO, morto  
celebrar segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mór da Igreja  
de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, missa de  
2.º aniversário de seu falecimento.



## A NOITE

Director, Gil Pereira — Redactor-Chefe, Carvalho Netto  
Redactor-Secretário, Lincoln Massena — Redactor, Almerio Ramos  
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel.: Mensagem de ligação  
Internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carica-reporter, 23-1090

ANÚNCIOS  
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 39 e 36

ASSINATURAS  
Brasil, América e Espanha  
6 meses ..... Cr\$ 65,00  
12 meses ..... Cr\$ 115,00

Outros países  
6 meses ..... Cr\$ 110,00  
12 meses ..... Cr\$ 200,00

## Iniciada a ofensiva sobre Assunção

(Títulos principais na 1.ª página)  
**FRONTEIRA ARGENTINA — Paraguai, 22 (AFP)**  
Tive início a ofensiva dos revolucionários sobre a capital paraguaiense — diz uma informação de fonte revolucionária.

## OPERAÇÃO DE GRANDE EN-VERGADURA

POSADAS, 22 — (A. F. P.) — Segundo informações da zona afetada, os insurretos, o exército e o comando do distrito do coronel Ramos tomou a ofensiva na direção de Assunção. Seria uma operação de grande envergadura e que o Estado-Maior de Concepción esperava seja definitiva.

E completamente impossível ouvir a estação de rádio dos insurretos, cujas comunicações são cortadas pela interferência da emissora governamental. As únicas notícias conhecidas são as transmitidas pelos postos da fronteira que se encontram em relações telefônicas com Concepción.

## DUPLA MOVIMENTO OFENSIVO

POSADAS, 22 — (A. F. P.) — Os insurretos estão realizando um duplo movimento ofensivo do Norte e do Oeste para Assunção. Assim é que as forças rebeldes da região de Pilcomayo tomam parte no segundo movimento.

As primeiras notícias da ofensiva indicam que os insurretos não encontram grande resistência e avançam em marcha forçada sobre o objetivo inicial, que é São Pedro, onde se encontram as tropas governamentais comandadas pelo coronel Ortigoza.

## AVANÇAM SEM ENCONTRAR OBSTÁCULOS

ASSUNÇÃO, 22 — (A. F. P.) — Segundo informações de origem revolucionária, foi iniciada a ofensiva, anteriormente anunciada, em direção à capital paraguaiense. Acreditam-se essas informações que essa ofensiva é comandada pelo coronel Ramos, cujas tropas avançam sem encontrar obstáculos, protegidas por aviação.

Foi confirmada a notícia da saída da base naval de Baía Negra, as rebeldes, forças bem equipadas marcham para reforçar as posições das tropas comandadas pelo coronel Galeano, que se encontra presente em Concepción. De acordo com informações de diversas origens que conseguiram burlar a censura das unidades da região de Pilcomayo, também sublevadas, avançam em marcha forçada na direção de Assunção.

## AS PRÓXIMAS HORAS SERÃO DECISIVAS

BUENOS AIRES, 22 — (R.) — A emissora de Concepción anunciou que as próximas horas serão decisivas para a revolução paraguaiense. Notícias não confirmadas, procedentes da fronteira, indicam que a cavalaria, sob o comando do coronel Alfredo Ramos, desferirá um ataque contra São Pedro, seguindo-se um encontro sangrento.

As notícias vindas de Assunção mostram que o governo continua a fornecer poucas informações sobre as operações contra os revolucionários e não foram fornecidas as notícias de que estaria sendo o abastecimento de alimentos e materiais de guerra em Capitán Bado, perto da fronteira com o Brasil.

## JÁ CHOGARAM A ASSUNÇÃO DOIS GRUPOS DE GOVERNISTAS FERIDOS NAS PRIMEIRAS ESCARAMBAS

## EM AÇÃO OS AVIOES REBELDES

ASSUNÇÃO, 22 — (U. P.) — A emissora de Concepción, no Paraguai, informa que os aviões rebeldes atacaram navios de guerra governistas que transportavam material e abastecimento para São Pedro.

Contudo, fontes bem informadas afirmam que os rebeldes não têm bombas de aviação, sendo obrigados a lançar, em geral, granadas.

Segundo a mesma emissora, chegou a Concepción um aparelho de rádio dos Associados, do Rio de Janeiro, conduzido por revolucionários brasileiros que enviaram ao Brasil informações sobre as operações militares.

Em geral, registraram-se hoje poucas novidades no desenvolvimento das operações, as quais, no momento, se limitam a encarnizadas choques entre patrulhas, principalmente nas zonas de Belén e Posadas. Os circuitos bem informados acreditam que as operações assumiram intensidade dentro de alguns dias e que, no momento, ambos os contendores somente realizam explorações ou reconhecimento bem como incursões de fustigamento, as quais muitas vezes alcançam proporções importantes.

O governo designou para o cargo de chefe de polícia o Dr. Cesar Vasconcellos e substituição no major Rogelio Benítez, que ficou gravemente ferido durante um ataque à Chefatura de Polícia, a 7 de março, coincidindo com o levante da guarnição de Concepción.

O Dr. Cesar Vasconcellos é o primeiro civil que ocupa esse cargo nos últimos 25 anos.

## CERRO CORA E BAHIA NEGRA OCUPADAS PELOS REBELDES

ASSUNÇÃO, 22 — (U. P.) — A emissora de Concepción, Q. G. dos rebeldes paraguaios, informou que os revolucionários ocuparam Cerro Cora bem como a cidade Bahía Negra, no extremo norte do Chaco Boreal, sobre o rio Paraguai.

Amplas as notícias não foram confirmadas nesta capital até agora. Também não se deu a conhecer nenhuma confirmação sobre a notícia de rádio de Concepción de que a guarnição de Cerro Cora, no setor de Pilcomayo aderira aos revoltosos. Sobre a suposta batalha de Pedro Juan Caballero não há também notícias e acredita-se que é pouco provável que a mesma tenha tido o alcance que lhe foram atribuídos pois naquela zona não

## Governo semelhante ao dos Estados Unidos

(Títulos principais na 1.ª página)  
MOSCÚ, 22 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha opuseram-se ao projeto soviético de um poderoso governo central para a Alemanha, apresentando em troca um plano para que o Reich seja regido por um governo semelhante aos dos Estados Unidos, com poderes limitados, o que implicaria em dar à Alemanha uma organização federal. Por outro lado, o Conselho de Ministros de Relações Exteriores acordou por unanimidade em convidar representantes do governo da Alemanha a comparecerem em seguida nesta capital para que o Conselho possa fazer o maior esforço possível para ultimar o tratado austriaco neste momento, segundo as palavras do general Marshall.

Molotov não falou sobre o assunto do governo para a Alemanha, mas também sua Constituição foi mencionada. Segundo o ponto de vista russo, a organização e a Constituição, disse que não estava preparado para falar hoje, porque se tinha tratado também da Constituição. Concedeu que os assuntos que podiam ser tratados conjuntamente, mas como não se preparara para falar sobre os dois, falaria hoje.

Soubese também que igualmente falou hoje Molotov, expondo o ponto de vista russo sobre a organização e a Constituição. E se acrescentou que esse ponto de vista da União Soviética seria completamente contrário aos dois pontos de vista da Inglaterra e Estados Unidos, e provavelmente também ao que vai ser exposto, do da França.

Soluções: Houve uma convocação de representantes austriacos para ponderarem sobre o seu tratado.

## Fatos diversos

O Sr. Oswaldo Baides, gerente do S. C. Sniba Ferragens, em escritório no Edifício Odeon, queixou-se ao comissário Deraldo Padilha, de que os ladrões roubaram-lhe aparelhos de rádio, seis máquinas ditafônicas, quarenta lanternas elétricas, e outras mercadorias, avaliando tudo em 6.000 cruzeiros.

O Sr. Eduardo Maia Ferreira, residente na rua Belfort Roxo, 386, queixou-se ao comissário Afrânio Rocha, do 2.º distrito, de haver sido furtado em um aparelho de rádio, no sábado passado. O lesado não informou a polícia, pois temia que a polícia não acreditasse em sua palavra.

O Sr. Eduardo Leite Leal Ferreira, chefe do 4.º setor de Serviço Nacional de Fomento Agrícola, queixou-se ao comissário Oswaldo Vicente, do 10.º distrito, de que do posto daquele serviço na rua Manoel Miranda 87, foram roubados vários objetos.

Felipe Pereira, de 41 anos, morador na Praia do Pinto, semi-nudeado, foi ferido a faca pelo corpo. O agredido que recebeu socorros no Hospital Miguel Couto e disse ser estabelecido com uma "birrosca" na alameda principal, informou ao comissário Murilo Barros, do 1.º distrito, de que o seu agressor foi um indivíduo de nome Leoncio que fugiu.

Vítima de queda de um trem da Leopoldina, na estação Barão de Mauá, teve o pé esmagado pelas suas rodas, o menor Jorge Soares, de 18 anos de idade, comerciante, morador na rua Joaquim Monteiro, n. 63. Depois de medicação no Posto Central de Assistência, Jorge foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Em transpor a avenida Passos, foi colhido por um automóvel, que lhe causou fratura do crânio, Antonio de Lima Barcelos, com 85 anos de idade, viúvo, guarda-livros e morador na rua Meira de Vasconcelos, n. 192. A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi medicada no Posto Central de Assistência e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

Em Paris o rei Gustavo, da Suécia

PARIS, 22 — (A. F. P.) — Chegou a esta capital o rei Gustavo Adolfo, da Suécia.

Sintonize amanhã às 15,15 horas a RADIO NACIONAL

EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS para ouvir uma reportagem de ANTONIO CORDEIRO

IRRADIANDO O Treino do Seleccionado Brasileiro

PATROCÍNIO DO Vinho Reconstituente Silva Araújo

O TÔNICO QUE VALE SAUDE E DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

PRE-8 — 980 KLC. PRL-7 — 9.720 KLC.

## ONDE COMEÇA A EX-PLORAÇÃO...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

protesto dos consumidores. Em geral as iras se voltam contra os barraqueiros, mas na maioria das vezes o público inspira suas queixas num conhecimento mais amplo da situação e, assim, ataca diretamente os "tubulares". Uma senhora foi levada nas suas denúncias, dizendo-se testemunha de um flagrante sem razão de ser. A vítima foi um aguadeiro que as autoridades multaram e prenderam por ter dado 100 gramas de carne não dada para a fome dos seus filhos. Quis ser bom e pagou caro.

A freguesia de que falo é minha vizinha, acrescentou, não é importante — o aguadeiro sabe que 800 gramas de carne não dão para matar a fome dos seus filhos. Quis ser bom e pagou caro.

A mesma senhora não falou também da falta de critério por parte dos fiscais e contou vários episódios que comprometem a fiscalização das feiras. Constatou, porém, que as autoridades competentes tomam as providências necessárias no sentido de verificar a ação dos fiscais, que descuram do interesse do público, fechando os olhos às explorações.

## A história tal como deve ser contada

Numa barraca de "salgados" ouvimos do próprio barraqueiro, esta exclamação:

— Isto que está aqui — e mostramos um pé de porco — nem cachorro come. Mas somos obrigados a comprar, pois do contrário seríamos multados por negação de mercadoria. O dono desta barraca tem mais seis e adquiriu esse produto no intermediário. Na hora de pagar teve que comparecer ao lance e recebeu uma fatura mandada diretamente pelo produtor do Rio Grande do Sul. Eles, os produtores, cobram pela mercadoria preço muito acima da tabela. Pela tabela do porco, que somos obrigados a vender pelo preço tabelado de Cr\$ 6,00 o quilo tivemos que pagar Cr\$ 7,80. O xispe de Cr\$ 3,00, custou-nos Cr\$ 5,00; pelo lombo, tabelado a Cr\$ 9,50, pagamos Cr\$ 12,00 e o toucinho, que custa Cr\$ 9,50 pela tabela, fomos cobrados a Cr\$ 14,50. Como vê só havia para o caso duas alternativas: vender ou botar fora. Preferimos vender. Mesmo assim estamos arrecados a pesadas multas. Compramos isso com sal e tudo.

As autoridades da Economia Popular, no entanto, quando nos apuramos vendendo a mercadoria, tiram-nos da barraca, acordam fora o sal e "descobrem" então que estávamos roubando o freguês. Basta para tanto uma diferença de 10 gramas, isto é, a diferença do sal que também nos custou dinheiro. Regra geral, há sempre dez quilos de sal, mais ou menos, numa caixa com 60 quilos de toucinho. Temos que a comprar assim mesmo, pois os alcaides não admitem que se saia o sal para se ficar somente com o toucinho. São estes e outros fatos revoltantes que nos colocam ao sabor dos "tubulares" que a autoridade da Economia Popular desconhece.

Para Cesar o que é de Cesar...

Contando aqui o que apuramos entre os feirantes, limitamo-nos a registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

São esses açougueiros e outros responsáveis pela existência dos preços extorsivos. No Mercado Municipal, numa caixa com 60 abacates de todos os tamanhos, custa mais que 60 cruzeiros. O feirante compra essa caixa, separa a mercadoria pelo tamanho, perde nos frutos menores e procura tirar a diferença nos maiores. Por isso é que se paga mais por um abacate, que registrar o que ouvimos e passamos essas declarações com a realidade dos fatos. Na verdade, a ação da Delegacia de Economia Popular atinge mais os pequenos negociantes. Basta ler os jornais. Os flagrantes são sempre de vendedores, feirantes, quiladeiros e açougueiros, e nunca contra os marchantes, os "gross-bonéis" do nosso alto comércio e os intocáveis "trust-men" do nosso conhecido Mercado Municipal.

## Falta água na rua Moraes e Silva

Está faltando água na rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Os moradores pedem ao Sr. Marcelo Brandão, diretor da repartição competente, uma providência que os livre do suplício das torneiras secas.

## Convocado o Congresso Nacional

Para tomar conhecimento do primeiro veto presidencial

O "Diário do Congresso Nacional" publica hoje a convocação das duas casas legislativas para uma sessão conjunta no dia 29 do corrente, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, a fim de tomar conhecimento do primeiro veto do presidente da República, oposto ao projeto de lei que assegura a funcionários do Ministério da Educação as vantagens que lhes foram concedidas pelo decreto-lei n. 8.555, de 7 de janeiro de 1945.

Essa convocação é firmada pelo Sr. Nereu Ramos, na qualidade de presidente do Senado.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

## MÁ NOTICIA PARA OS LOCUTORES

WASHINGTON, 22 (R.) — Um dispositivo que é capaz de ler em voz alta toda matéria impressa, colocada no mesmo fio fabricado pelos Laboratórios Telefônicos Bell.

Presentemente, o aparelho não pode ainda efetuar a leitura de um livro, mas apenas páginas de impressos em grandes caracteres montados numa matriz de cores em contraste. Entretanto, ulteriores aperfeiçoamentos capacitam o aparelho a ler qualquer matéria impressa.

Entre as múltiplas aplicações do novo invento contam-se: a assistência aos cegos e irradições sem necessidade de locutores.

Novas providências para o descongestionamento dos portos

O ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana, atendendo ao despacho que o presidente da República, exarou em sua exposição de motivos datada de fevereiro último, encarecendo medidas de emergência concernentes às entradas e saídas e demais operações de navios do longo curso nos portos do país, encaminhou, agora, outra exposição, ao chefe do executivo, acompanhada de um projeto de lei estabelecendo normas que, além de incrementarem o comércio internacional muito contribuirão para o descongestionamento dos portos do país.

Essa providência foi tomada pelo ministro Clóvis Pestana de modo de considerar atenciosamente as conclusões das comissões de técnicos por ele designadas e pretende reduzir de modo apreciável o tempo atualmente empregado não só na permanência dos navios nos portos, para a atracação, carga ou descarga, como, também, no desembarque das mercadorias importadas e respectiva entrega aos destinatários.

Cinema? Lela CARIOCA

## PARECIA A SALVAÇÃO

PRAGA, 22 (R.) — Uma senhora de 34 anos, convicta de denunciar 60 pessoas, trinta das quais foram mortas pelos nazistas, estava ontem no cadafalso, com o barão em torno do pescoço para ser executada, numa prisão desta capital, quando alguém bateu na janela do pátio da força, bradando: "Sustem a execução!"

O presidente da corte tinha sido chamado com urgência ao telefone e todos os presentes supuseram que a condenada fora salva.

Entretanto, quando o presidente regressou, a execução se fez, por sua ordem. O ministro da Justiça tivera com ele um assunto bem diferente a tratar.

favor, mande tirar uma fotografia, porque vale a pena...

E a clapa foi batida. Antes, porém, tivemos o cuidado de colocar uma caixa de fósforos para servir como ponto de referência. Nunca vimos tangerinas tão minúsculas...

Em resumo, parando aqui com os exemplos, devemos concluir que a exploração vem de cima e que o explorado não é apenas o povo. A Cesar o que é de Cesar...

## NA GAIOLA DE OURO

Os "advogados" da Polícia Municipal e os remédios falsificados — "Você já foi à Baía, nega?"

OS COMUNISTAS DE CAMAROTE — Os líderes das bancadas udenista, trabalhista, do P.R. e A.D.T., ainda não compreendem que precisam articular seus elementos. Não na formação do Partido Único, como diria o vereador Carlos de Lacerda, mas para que os debates não tragam tantas cenas ridículas a público. Os comunistas queixam-se de serem o peixe no Distrito para os comunistas, pela dispersão de forças e votos. Na "Gaiola de Ouro", o que se observa é a preocupação de certos elementos com o "curul". Eleitos pela legenda partidária, desconhecidos, quem é "bu-uh", apunha as gárgulas, e nome nos jornais... Foi o que se viu ontem, mais uma vez, na Câmara da praça Floriano. Na "briga"



LETRAS E ARTES

Os operarios tambeñ se interes-

## sem pelo teatro de arte!

refletidas, dando aos diálogos a intensidade que, desde o primeiro momento, prende e domina os espectadores. Por isso, para as-

vistar no bom teatro, ao teatro chamado de pensamento e de arte (para distinguí-lo das frialdades das peças literárias), não se requer plateia de cultura superior, mas (e somente) sensibilidade voltada para a arte dramática, e não para a literatura. Há, portanto, entre todos os níveis de cultura, os menos cultos e entusiasmados, frente a encenar na prodigiosa arte de revelar aos olhos cansados do observador de todos os dias os fatos culminantes da vida.

Fazia essas considerações a Renata Vianna (ora de passagem pelo Rio, a caminho de cidades do norte, por onde fará "turnês"), quando é me despedir para ir, em abito das mesmas cores, a fazer algumas peregrinações em Porto Alegre, com o seu convênio e filiarão Teatro Anchieta. L enton-me: - Institui, com o mesmo repertório que roube no Rio, no ano passado, em dias específicos, espetáculos exclusivamente para proletários, inteiramente gratuitos. Antes de iniciar a função dramática, proferir algumas

galanteus explicações sobretudo para acentuar o propósito que nos animava a animar de realizar um teatro novo. Depois, sentia, como-

nido, a atenção e o interesse da plateia. Sempre soube distinguir a intensidade dos aplausos, o que me fez vir de sincero ou de convencional. Posso, então, afirmar-lhe que os aplausos eram consistentes. Digo ainda referir-me aos apurtes, que, por vezes, traduziam discordância, ou apoios, igualmente mas infam sempre como um atestado da vitalidade de opiniões dos espectadores. Em alguns intervalos, houve discussões e debates; recordo-me que, em certos pontos, fui obrigado a fazer perguntas. Organizei um jornal, onde a transcorrer, acompanhada das respostas. Mantenho, assim, relações permanentes com a plateia. Sinto-me feliz desde que posso transmitir uma ideia aos meus espectadores para

maior de 2.500 operários. Eles constituem um público magnífico,

Eis um belo e edificante depoimento. A experiência acima merece ser meditada e estudada. O repertório de Renato Vianna, quer na parte que se refere a outros autores, quer na que diz respeito à própria obra, é muito vasto. A utilidade de um Ibsen, por exemplo, é o bom tanto, aquele que procura exercitar sempre pensamentos altos, na crítica de fatos e problemas agudos, tornando com a alma humana, nos seus grandes momentos. De antemão, poder-se-ia pensar que o repertório desse tipo só fosse acessível a uma casta de intelectuais, mas não é assim. A utilidade dos livros não indica que estejam ao alcance de poucos. Pelo contrário, o bom repertório está ao alcance de todos, e especialmente dos que têm a ventura de possuir, cultos ou não, uma rica sensibilidade.

C. R.

Os russos não podem ca-  
nense de Letras realizará no  
próximo dia 28, às 21 horas, no

**Sar com estrangeiros!**

MOSCOW, 22 (A. P.) — O órgão oficial do "Soviet Supremo" publicou um decreto pelo qual ficam proibidos os casamentos entre cidadãos da "U. R. S. S.", de ambos os sexos, e estrangeiros de qualquer nacionalidade.

**Fundada em Praga a Sociedade dos Amigos da América Latina**

lações culturais com os países da América Latina.

**Para examinar os estragos  
causados pelos temporais**

Visita do governador  
Edmundo Macedo Soares

## a Mangaratiba

**MANGARATIBA.** (Estado do Rio), 22 — (Serviço especial de 1.ª NOITE) — E' esperado, hoje, aqui, devendo viajar de Itacurussá por mar, devido a se acharem interrompidas as comunicações terrestres, a guarnição para a cidade de sua nova diretoria para o ano de 1947, podendo exercer o direito do voto todos os associados que tenham pago o mês de março.

...Bernardelli, no Museu Na-

**Autorizados pelo Serviço de Fiscalização da C. G. P.**

Foram autorizados pelo Serviço de fiscalização da Comissão Central:

Armazém Barão, de A. Duarte, rua Adriano n. 86, Todos os Santos, falta de tabela de preços, multa de Cr\$ 500,00; Café e Bar "Fará", de J. Carlosio, rua Adriano n. 93, Todos Santos, falta de tabela de preços, multa de Cr\$

Chonã de Belas Artes; Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simões da Silva, à rua Visconde Silveira; Museu Antonio Pereira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

**EXPOSIÇÕES ATUAIS** — Eugênio Pfister, no Museu Nacional das Belas Artes; J. Ruiz, no Liceu de Artes e Ofícios; Laços de Jânova, na Galeria Michel Coururier; J. Carvalho, no Bazar Stambul; Artes Gráficas, na Associação Brasileira de Imprensa; Tercerão, na Galeria do Palácio Hotel; F. d'Andra, no Palace Hotel de Belas Artes;

500,00; Café e Bar "Duas Na-  
ções", de Teresa Leão Gomes, av.

Amor Cavalcanti n. 182, Engenho de Dentro, falta de tabela de preços, multa de Cr\$ 500,00; Restaurante e Bar "Cantipa", de Luiz Filipe Pinto dos Remedios, rua Diogo de Vasconcelos, 49-C, Copacabana, falta de tabela de preços, multa de Cr\$ 1.400,00; Restaurante e Bar "Zambo", de Vinhas e Dutra, rua Carvalho de Mendonça n. 13, loja C, Copacabana, multa de Cr\$ 1.600,00, por falta de tabela de preços.

Nessa ocasião será homenagea-

**HERFORD, Alemanha, 22 —** (R.) — O governo brasileiro concordou em receber 275 pessoas deslocadas da zona britânica da Alemanha, para trabalhar

no Brasil sob condições às vezes comparáveis às dos pioneiros de Goës e esta folha.

Porto-americanos — foi anunciada aqui.

As referidas pessoas deslocadas, farão parte de um total de mil imigrantes refugiados que o governo brasileiro, no decorrer do próximo ano, receberá em seu território.

---

**UM SUSTO, APENAS**

(Clichê na 1.ª página)

LISBOA, 22 (A.F.P.). — O amigo "Constellation" da Companhia Brasileira de Aviação "Panair do Brasil", transportando 25 passageiros, entre os quais se encontravam dois brasileiros, caiu em

ram a artista brasileira Aimée, vencedora de um concurso de beleza, e o ator francês Jean-Paul Belmondo, vedor-mor da Irmandade do Car-

leza, e o locutor do rádio briga. Dele, B. Joaquim Mamede, pelos seus Carlos Frias, atarracado ontem, à tarde, com perto de sete horas de atraso sobre seu horário normal, e com um momento perdido.

Os pilotos, que deixam Dakar na manhã do rádio, comunicam com o rádio às 10.36, que um motor tinha deixado de funcionar pela virtude de um rompimento da canalização da gasolina.

O piloto prossegue, todavia, sua viagem para Lisboa e sobrevoa as Canárias por volta das 13 horas de voo. Entretanto, entre o aeródromo de Rabat e o de Lisboa, e finalmente estacionou este último, onde chegou pouco depois das 17 horas sem

deixar e destacado membro da Igreja. B. Joaquim Mamede, pelos seus Carlos Frias, atarracado ontem, à tarde, com perto de sete horas de atraso sobre seu horário normal, e com um momento perdido.

Os pilotos, que deixam Dakar na manhã do rádio, comunicam com o rádio às 10.36, que um motor tinha deixado de funcionar pela virtude de um rompimento da canalização da gasolina.

O piloto prossegue, todavia, sua viagem para Lisboa e sobrevoa as Canárias por volta das 13 horas de voo. Entretanto, entre o aeródromo de Rabat e o de Lisboa, e finalmente estacionou este último, onde chegou pouco depois das 17 horas sem

Sua morte representa, assim, não apenas uma perda irreparável para a Igreja, mas para a sociedade brasileira que se desaproveita um homem tão dedicado.



# EL MOROCCO DEVE GANHAR O CLASSICO

## APESAR DOS 62 KILOS INTERESSANTE O PROGRAMA DE AMANHÃ

O Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, a 2ª corrida da temporada, para a qual organizou um programa aos atletas interessantes por dois pontos.

### Crônica de Turf

## O "CLÁSSICO 6 DE MARÇO"

Ficou bastante interessante o campo do Clássico "6 de Março", que amanhã será levado a efeito na Gávea na distância de 1.800 metros. E esse interesse reside principalmente no reaparecimento do "crack" El Morocco, a revelação da temporada passada, através de sete vitórias consecutivas, que o elevaram à melhor turma então em treinamento. Correrá o filho de Carioca com 62 quilos, concedendo vantagem de peso aos adversários numa escala de 4 a 13 quilos, sendo Escorpião o menos beneficiado e Chapada a mais leve.

São algo contraditórias as notícias a respeito do "crack" do Stud Seabra. Afirma, mesmo, certos observadores da Gávea, que não é das melhores a forma do vencedor de Trick. Realmente, na semana passada, trabalhou ele em 107 a milha, voltando a exercitar-se na última terça-feira, quando não foi possível a anotação de seu tempo pelos costumeiros "corujas". Ontem, porém, El Morocco deu uma partida de 630 metros em 59 segundos, com absoluta facilidade. Queremos crer que não passem de boatos os comentários espalhados durante a semana, pois é lógico que o Stud Seabra não iria arriscar o "cartaz" do irmão de Hamdam num clássico sem grande expressão. De qualquer maneira, é ele o favorito e provável vencedor da prova em questão, uma vez que não encontramos entre os adversários qualquer pararelho de classe, não passando de modestos corredores das pistas da Gávea.

Entre os prováveis secundantes de El Morocco destacamos Fúria, Caxambu, Havano e Jundiá. O primeiro vem de vitórias espetaculares, todas na areia, sob o sistema Feijó. Não se sabe até que ponto vai sua capacidade locomotora, e seu rendimento não lhe decal na grama. Quanto ao ex-Junco II, é bom gramático, e possui algumas colocações honrosas em distâncias como a do clássico de amanhã. E Havano... Bem, não nos convenceu sua última vitória para Fúria. O filho de Santa Rita, positivamente, não estava bem naquele dia. De uma fêta, com 41 quilos, correu apressadamente, e agora achamos que terá outra participação na corrida. Quanto a Jundiá, é um dos melhores de sua turma, tendo vencido Caxambu, Fúria e outros de maneira positiva. Se a pista aciar, poderá formar a dupla de casa com El Morocco.

Os outros concorrentes são bem fracos. Escorpião, Ecletico, Chapada, Marrocos, Pury, Gin e Encorçado, devem "enjoar" ao lado de El Morocco. Temos alguma simpatia pelo Gin, que também é candidato à segunda colocação, mas a vitória para qualquer deles só poderá sorrir se realmente El Morocco não estiver em forma.

BIAS

# CARTAZ SUBURBANO

Engenho de Dentro x Madureira (aspirantes), em Henrique Scheid, e Corinthians x Del Castilho, os principais encontros no setor amadorista — Aguardado com invulgar interesse o encontro entre o tricolor suburbano e o grêmio "fantasma" — Outras notícias

**ENGENHO DE DENTRO X MADUREIRA** — Importante pela realização amanhã, à tarde, no campo da rua Henrique Scheid. Defrontar-se-ão os quadros do Engenho de Dentro e do Madureira. O encontro é aguardado com invulgar interesse. O Madureira apresentará a sua equipe de aspirantes, que vêm cumprindo destacada "performance" na presente temporada, principalmente frente aos clubes de Segunda e Terceira Categorias.

**OUTROS ENCONTROS** — Para amanhã, à tarde, estão programados, os seguintes prêmios amistosos: S. C. Oiti x Corinthians de Bangu; Vitória x Estrela do Norte, na Ilha do Governador; Corcovado x Unidos da Piedade e Rio de Janeiro x Castelo.

**PREPARA-SE O ASTORIA** — Na tarde de amanhã, o Astoria F. Club iniciará os seus preparativos da presente temporada, com o animado treino de conjunto, que terá como local, a praça de esportes da A. Portuguesa.

O exercício está marcado para às 15 horas. A direção técnica pede aos amadores e juvenis, virem munidos do seu respectivo material de futebol.

**CORINTHIANS X DEL CASTILHO** — Importante pela amizade, será realizado na tarde de amanhã, entre os quadros do Del Castilho, da Segunda Categoria e do Corinthians, da Terceira Categoria. A partida promete um desenrolar movimentado, dado aos preparativos levados a efeito pelas duas equipes.

### Mirim F. Club x Democrata F. Club

Será realizado amanhã, às 10,30 horas no gramado do Realengo F. C., o sensacional encontro entre as equipes do Mirim F. C. e do Democrata F. C.

Para este encontro o diretor de esporte do Mirim convoca os seguintes jogadores do primeiro quadro: Silas, Rubens, Lamartine, Jorge I, Raul, Tidiño, Luiz, Menilhon, Jorge II, Joel, Dende, Ezequiel, Geraldo Walter e Zazá.

**Sport Club Oiti x Corinthians**

Será realizado amanhã, dia 23, na praça de esportes do S. C. Oiti, um jogo amistoso entre este clube e o time do Corinthians de Bangu, jogo este que será realizado às 15,30 horas.

O S. C. Oiti jogará com o mesmo quadro que derrotou os Veteranos do Bangu.

Será o seguinte o quadro do S. C. Oiti:

José; Jorge e Arcio; Corumbá, Custódio e Isaias; Tião, Alfredo, Valtir, Miranda e Almir.

**Casa Turuna x Unidos do Encantado**

Será finalmente hoje, sábado, o discutido e esperado encontro entre os clubes: Casa Turuna x Unidos do Encantado. Enquanto que o clube dos Srs. Edgardo

Santos e Manoel Leite garantem que vencerão o jogo e invictos a quadra da Casa Turuna, este, por intermédio do seu coach S. Alvaro Rodrigues disse que será "barbadão" para os seus pupilos; enfim, esperemos mais algumas horas e veremos quem tem a razão. O Casa Turuna se apresentará "ao grande" completo, com: Neto, Nono, Armindo, Franklin, Teia, Lido, Armando, Cocada, Fernando da Hildebrando, Laio. O juiz será o Sr. Joaquim Santos que será uma garantia para o desfecho normal do prelúdio.

**O calendário esportivo do Corcovado F. Club**

Tendo retornado às lides desportivas, o Corcovado, campeão absoluto da Aldeia Campista, está providenciando a organização do seu calendário, do qual já constam os seguintes jogos:

Março, 23 — com o Unidos; dia 30 — com o Andorinha;

Abril, 6 — com o Pacifico; dia 13 — com o Vasco Suburbano; dia 20 — Data vaga; dia 27 — com o Cordovil.

Mai, 4 — com o Frigorífico Penha.

Desejando completar esse calendário, o popular grêmio avisa aos interessados que aceita desafios para jogar no campo do adversário. Correspondência para a rua Uly, 11, Aldeia Campista.

todos preparadíssimos, sendo de esperar uma disputa atrevida.

**Passando em revista o programa**

Para a prova inicial, em 1.500 metros, reservada aos aprendizes, agradam mais Figurona, Energeina e H.A.S., que possuem atitudes melhores. Ganhará o que melhor dirigido for.

No 2º páreo, em 1.400 metros, estão alistados dez nacionalistas de duas vitórias, de forças equilibradas.

Gloconda, que ainda tinham, tem a nossa referência, devendo ter em Içara uma adversária séria, sendo Yemanjá o "tertius".

Para o 3º páreo, em 1.500 metros, Portugal vem de bom segundo, é a indicação do retrospecto, sendo Glycinea uma competidora de respeito. Como azar Lyandro é bem apostado.

Novos estrangeiros, em handicap, serão apresentados no 4º páreo, em 1.600 metros, restando nossa preferência em Hurona, que estará em bom estado. Soucy

deverá formar a dupla e Mala-guêto é o azar.

No 5º páreo, em 1.200 metros, um lote de ligeiros nacionais de 3 anos irá à pista, parecendo-nos que Hematite será a ganhadora, sendo Jacomil um perigoso adversário e Hora Certa o "tertius".

Para a 6ª prova, em 1.300 metros, Pury é a força, pois é ligeiro e duro, devendo ser o ganhador.

Cambridge é rival temeroso se quiser correr com juízo, sendo Blindado o azar indicado.

O clássico "Sels de Março", em 1.800 metros, apresentará um lote numeroso de nacionais, entre eles o crack El Morocco, que deverá ser o ganhador embora o peso de 62 quilos. Fúria e Ecletico são os que disputarão o 2º lugar.

Para encerrar há um handicap em 1.600 metros que levará à pista, oito animais. Néro que reaparece bem é a nossa indicação, sendo Dante, o inimigo perigoso. Para tertius, o Hyperbole.

Elis, de acordo com as informações acima, os nossos

Palpites

Figurona — Energeina — H.A.S. — Gloconda — Içara — Yemanjá

Porungo — Glycinea — Lysandro — Hurona — Soucy — Malaguêto.

Hematite — Jacomil — Hora Certa — Blindado — Dorian — El Morocco — Fúria — Ecletico.

## A GRANDE REGATA DOS STARS E A HOMENAGEM DO CLUB DOS MARIMBÁS

A Flotilha de Stars do Rio de Janeiro vai abrir a temporada de regata vinda com a disputa da Taça "Darke de Matos", amanhã, domingo, em Copacabana, com a participação de mais de 30 barcos.

### Grande expectativa em torno do Torneio Início Niteroiense

No Caio Martins, o interessante certame

Reveste-se de grande importância a abertura das atividades do futebol niteroiense, com a realização, amanhã, do Torneio Início. Dadas as providências tomadas pelo Departamento Niteroiense de Futebol, espera-se que o futebol da capital fluminense volte a ocupar um plano destacado no cenário esportivo do grande Estado. Os clubes que disputarão o campeonato estão empilhados em apresentar equipes bem preparadas e tudo leva a crer que o campeonato deste ano seja dos mais reñhidos e interessantes.

O torneio de abertura de amanhã mostrará ao público esportivo as novas normas de administração e organização.

Aberto o torneio, haverá um desfile olímpico dos clubes que disputarão o campeonato, empilhando os respectivos navilhões.

A ordem dos jogos será a seguinte:

Primeira prova, Oliveira Atlético Club x Sepetiba Football Club, às 13 horas.

Segunda prova, Iniranga x Ilumina A. C., às 13,25 horas.

Terceira prova, Fênix x Fluminense A. C., às 13,50 horas.

Quarta prova, Canto do Rio F. Club x Biron, às 14,15 horas.

Quinta prova, Niteroiense F. Club x Vencedor do primeiro jogo, às 14,40 horas.

Sexta prova, Associação Atlética Arará x Vencedor do quarto jogo, às 15,05 horas.

Sétima prova, Vencedor do segundo jogo x Vencedor do quinto jogo, às 15,30 horas.

Oitava prova, Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do sexto jogo, às 16 horas.

Nona prova, Vencedor do sétimo jogo x Vencedor do sétimo jogo, às 17 horas.

**CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

Entre os vários prêmios em disputa, destaca-se a Taça "Marimbás", doada por esse Clube e destinada ao time que, no primeiro mês de regata, obtiver o melhor resultado no campeonato.

Segundo interessante tradição, o simpático Clube de pesca realizará uma prova de pesca de arpo, hoje sábado, para o colégio do material indispensável a sustentação da regata, que será oferecida, aos participantes da regata de vela e aos cronistas especializados o que se dará após a realização da empolgante prova, quando será entregue a Taça Marimbás a que nos referimos e o "Sapato Velho", ao fechador da regata na aludida regata.

A simpática tradição será, assim, cumprida pela terceira vez o que vem dar ao certame dos armadores e primeiros do Rio de Janeiro, maior jovialidade e interesse.

Aos timeiros das categorias de novos e novíssimos também serão oferecidos vários prêmios, reinando geral expectativa entre os mesmos, pois, não sendo favoráveis para os prêmios máximos, poderão decididamente para a conquista desses prêmios de animação.

## Bom começo dos "cracks" de scratch brasileiro

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

Os dois keepers

Luiz teve mais trabalho que Barbosa. O guarda do Flamengo praticou sensacionais defesas, demonstrando magnífica forma. O defensor do Vasco, também, atravessou uma boa fase. Luiz, ao que parece quer ser titular para a primeira peleja, com os uruguaiois.

**A zaga Nena e Augusto**

A zaga constituída por Augusto e Nena deixou impressão favorável. O primeiro vigiou Chico, não permitindo que o ponteiro vasco penetrasse na área. Nena, pela primeira vez, atuou fora de seu sistema de marcação.

No Internacional, de Porto Alegre, o seguro zagueiro é o marcador do ponto. Ontem, esteve vigiando os passos de Servílio, saiu-se bem, pois, Servílio não encontrou terreno para poder desenvolver o seu trabalho.

Outra zaga formada por Norival e Haroldo, esteve ótima no primeiro tempo. No segundo período, porém, em alguns lances indecisos, Norival esteve melhor nas rebatidas.

**Ruy, Danilo e Noronha**

A intermediária com Ruy, Danilo e Noronha, excelente. Ruy, foi um magnífico apoiador da ofensiva e eficiente na marcação. Danilo, notável no centro da linha média. Não permitiu a Manchete repetir a sua agressividade, demonstrada domingo último, frente aos paulistas. Noronha, por sua vez, tem garantido o posto.

**Os quadros que treinaram**

Os dois quadros que treinaram, estavam assim formados:

**QUADRO "A"** — Barbosa, Augusto e Nena; Ruy, Danilo e Noronha; Tesourinha (depois Pedro Amorim), Ademir, Heleno, Jair e Lima.

**QUADRO "B"** — Luiz Borlacha; Norival e Haroldo; Eli, Bauer e Jorge; Claudio, Manoel, Servílio, Remo e Chico.

Arbitro, o ensaio, com bom desempenho, o Sr. José Pereira Peixoto.

## O FLUMINENSE ACEITOU O CONVITE

Enfrentar o Vasco na festa da inauguração do estádio do Olaria

A NOITE divulgou em primeira mão e com amplos detalhes a iniciativa do Olaria marcando para o próximo dia 6 a festa inaugural do seu novo estádio. Como se sabe o grêmio leopoldinense graças ao esforço e a tenacidade dos seus dirigentes construiu uma bela e confortável praça de esportes, um autêntico presente para o futebol carioca. Ganhou a zona dos subúrbios da Leopoldina um local admirável para a prática e aprimoramento dos desportos por parte do desprendimento dos homens que estão à testa do Olaria A. C. E como recompensa maior do seu trabalho o Olaria ganhou o posto que há muito merecia, na primeira divisão de profissionais da Federação Metropolitana. E nessa qualidade participará do campeonato oficial de 47.

**O Fluminense aceitou o convite**

Conforme tivemos oportunidade de antecipar o Olaria estava empilhado em promover um grande espetáculo para assinalar a inauguração da sua praça de esportes. Convocou para isso os clubes Vasco, Fluminense e Botafogo para participarem da referida festa. O grêmio tricolor imediatamente aceitou o convite dos leopoldinenses e chegou a transferir o seu jogo com o São Paulo marcando para 6 de abril exatamente para apresentar a sua equipe de profissionais no novo estádio leopoldinense. Os demais clubes também a responderam favoravelmente sendo que o Botafogo enfrentará o seu velho rival, na preliminar do encontro Vasco x Fluminense, apresentando nesta ocasião os seus novos valores. Verifica-se assim que a festa do Olaria marcará um acontecimento de excepcional importância para a história do futebol carioca, particularmente para os meios desportivos da Leopoldina.

Amãhã, à tarde na piscina do Guanabara a Federação Metropolitana de Natação fará a realização de uma prova eliminatória para o Campeonato Carioca de Natação Infância Juvenil do corrente ano. Atendendo-se à expressão do certame que terá lugar no domingo vindouro, as provas de amanhã assumem acentuada importância uma vez que definirão a possibilidade dos vários concorrentes disputarem o título.

Segundo tudo indica, o Icaral, que é o detentor do título, aparecerá como o mais provável vencedor do certame, tendo na América e Fluminense os seus mais sérios adversários.

**As inscrições**

Dos dez clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação, o maior número de nadadores, um total de 85, sendo 21 reservas e 74 efetivos, foram com 20 reservas e 71 efetivos, Fluminense com 9 reservas e 63 efetivos, Tijuca com 12 reservas e 49 efetivos, Gragoatá 1 reserva e 35 efetivos, Vasco da Gama com 1 reserva e 31 efetivos, Botafogo com 3 reservas e 24 efetivos, Guanabara 1 reserva e 25 efetivos, Flamengo 1 reserva e 20 efetivos, Santa Tereza, 17 efetivos.

**BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.)** — O jogador de futebol Roque Valachi, que atuou no Botafogo do Rio e que se encontra atualmente em Buenos Aires, recebeu ofertas tentadoras e, no caso de não aceitar nenhuma, regressará ao Brasil.

## Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

## DEMONSTRAÇÃO DESPORTIVA NO ESTADIO CAIO MARTINS

Para assinalar o encerramento do Curso de Formação de Professores de Educação Física — Deverá estar presente o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva — Demonstração desportiva, dança folclórica, canto orfeônico e ginstica rítmica

As 15,30 horas, de hoje, no estádio Caio Martins, em Niterói, será realizada a festa de encerramento do Curso de Formação de Professores de Educação Física. Organizou essa demonstração a Divisão de Educação Física, que orientou o curso no período de férias que vem de terminar.

Deverá comparecer o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva acompanhado de todo o secretariado do seu governo e demais autoridades do Estado e do município, civis e militares.

Através do interessante e variado programa organizado pela Divisão de Educação Física, o público poderá verificar o aproveitamento das professoras, que regressarão a seguir às suas escolas do interior do Estado, para orientar os seus alunos na prática da educação física. Esse programa, dividido em cinco partes, será desenvolvido na seguinte ordem: desfile inicial dos contingentes, canto orfeônico pelas novas professoras, demonstração desportiva pelos alunos das escolas públicas primárias de Niterói, dança folclórica e ginstica rítmica pelas professoras e, finalmente, desfile geral.

Em seguida, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva fará a entrega dos certificados às novas professoras fluminenses de educação física.

A Divisão de Educação Física, comunica, por nosso intermédio, que, se sobrevierem chuvas pesadas durante o dia de hoje, a festa será realizada no ginásio do Grupo Escolar "Getúlio Vargas", com o programa reduzido.





